

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2024-2025**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

O Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura, foi criado e implantado, de acordo com a Resolução nº 135/CONSUN/2019.

Atendendo, portanto, à demanda regional e às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de graduados em Educação Física (Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que revogou a Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004, Resolução CNE/CES nº 7, de 4 de outubro de 2007, bem como, atendendo a Resolução CNE/CES nº 04/2009, a Univali se propõe a formar o bacharel em Educação Física, com sólida formação cultural, científica e técnica, capaz de intervir profissionalmente de forma deliberada e ética nos campos da prevenção, promoção e proteção da saúde, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão e de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas.

O município de Itajaí e região se destacam pela diversidade de possibilidades de atuação profissional, pois sediam empresas no ramo portuário, turístico e logístico que contratam profissionais de Educação Física no âmbito da ginástica laboral, do diagnóstico ergométrico, do treinamento esportivo, atividades de lazer e recreação, atendendo às demandas econômica, social, cultural, política e ambiental.

O mercado de trabalho vem crescendo e inclui organizações públicas e privadas municipais, estaduais e federais, na área assistencial, de auditoria, gestão, composição de estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde nos diversos níveis de atenção. Este curso está voltado para a formação do profissional com competência para intervir em academias, em espaços de treinamento, recreativos e de lazer (clubes, escolas, fundações, entre outros); no planejamento e gestão de eventos esportivos; em espaços de saúde (academias

populares, NASF, saúde da família, hospitais, entre outros) e em empresas que despontam no mercado.

Articulado as Diretrizes Curriculares Nacionais o curso está voltado à promoção e prevenção da saúde, por meio da reflexão crítica sobre as distintas práticas corporais e suas interfaces com a saúde, a educação, ao lazer, a cultura, etc. Destaca-se ainda, as repartições públicas ligadas à área, como as Secretarias de Saúde e Educação.

Ressalta-se que a popularização crescente de praças esportivas municipais que possuem quadras e ginásios de esportes, as canchas de bocha, os campos de futebol, as academias populares e pistas para prática de skate. Trata-se de espaços potencialmente pedagógicos que necessitam de acompanhamento de profissionais da Educação Física para atendimento e aconselhamento da população frequentadora.

Atualmente, a prática de esportes, tanto amador, quanto profissional, tem ganhado espaço pelos públicos de diversas faixas etárias, classes sociais, gêneros ou condições físicas, nas cidades, estados e países. Outro aspecto importante, que valoriza ainda mais a Educação Física, é o constatado benefício que as práticas desportivas ou exercícios físicos geram também no campo emocional e bem-estar da mente nas pessoas.

Enquanto área do conhecimento no âmbito da saúde, abrange na contemporaneidade, diversas possibilidades de atuação pedagógica em espaços formais e não formais de ensino, estabelecendo, também vínculos com outras áreas das ciências humanas e sociais.

A proposta aproxima-se dos princípios da Educação, com o intuito de preparar o egresso para este novo contexto educacional, isto é formar um profissional capaz de perceber-se como mediador do processo de aprendizagem, de refletir e ressignificar a própria prática pedagógica, bem como, atuar numa perspectiva interdisciplinar. A partir desta lógica a aproximação com o campo de atuação é estimulada em todos os períodos do curso, as disciplinas que compõe a matriz curricular apresentam como estratégia a análise e reflexão da realidade encontrada em diferentes espaços educacionais.

O campus Itajaí, da Universidade do Vale do Itajaí – Univali, tem excelente infraestrutura para sediar e manter cursos nas áreas correlatas, além de convênios e parcerias. Ginásios de esportes, quadras polivalentes, piscina, laboratórios e outros cursos e espaços na Escola de Ciências da Saúde que viabilizam o compartilhamento do saber de maneira cientificamente multidisciplinar.

As plataformas e ferramentas digitais para estudo, processamento de dados e internet são outros destaques, cuja excelência é reconhecida nos meios acadêmico e comunitário.

O quadro de colaboradores do corpo docente, administrativo e operacional também faz da Univali referência na educação, atualmente abrangendo as diversas etapas da formação de ensino.

Em 2025/2, foi constituído um Grupo de Trabalho, com o apoio e acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, com o objetivo de analisar e propor adequações na matriz curricular vigente, de modo a atender às atualizações estabelecidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica, instituídas pela Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024. O trabalho desenvolvido pelo grupo envolveu a revisão da organização curricular, das cargas horárias, das práticas pedagógicas e dos componentes formativos relacionados à formação docente, buscando assegurar a consonância do Projeto Pedagógico do Curso com a legislação educacional vigente e com as demandas contemporâneas da formação de professores de Educação Física. Esse processo também considerou a articulação entre a etapa comum e as etapas específicas do curso, garantindo a integração entre bacharelado e licenciatura e fortalecendo a qualidade da formação acadêmica oferecida pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

Para 2026, será implantada a Matriz Curricular 3, elaborada a partir das discussões e encaminhamentos do Grupo de Trabalho e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de assegurar a plena adequação do curso às normativas vigentes. A nova organização curricular foi estruturada de modo a atender simultaneamente às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Dessa forma, a Matriz 3 busca fortalecer a integração entre a formação docente e a formação profissional em Educação Física, garantindo coerência pedagógica, atualização curricular e alinhamento às demandas contemporâneas da área e da legislação educacional.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar o graduado em Educação Física para atuar na saúde, no esporte, na cultura, no lazer e na educação, articulando conhecimentos científicos e técnicos, socioculturais, biológicos, psicológicos, instrumentais e tecnológicos com sólida constituição e intervenção profissional nos campos de formação da licenciatura e bacharelado, pautada nos valores éticos e estéticos.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O graduado em Educação Física (licenciado e bacharel) terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar, com ética e conhecimentos científico-tecnológicos, na pesquisa e na intervenção com as diferentes manifestações e expressões da cultura corporal de movimento, em contextos histórico-socioculturais específicos nas áreas de Educação e Saúde. Deverá ainda conhecer, planejar e intervir nas diferentes manifestações da cultura, tendo como pressuposto o reconhecimento das dimensões política, social e ética do seu fazer pedagógico, compreendendo a realidade sociocultural que o cerca, respeitando características regionais e identificando interesses e necessidades reais.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula

por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 01 de agosto de 2019 o Curso de Educação Física Presencial aprovou a Matriz Curricular nº 01 (Resolução nº 097/CONSUN-CaEn/2019), com implantação em 2019/2.

A Matriz Curricular 3, Resolução nº 125/CONSUN-CAEN/2025, foi aprovada em 10 de setembro de 2025, a qual será implantada em 2026.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Educação Física, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Educação Física da Matriz Curricular 1, tem 4035 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber Saúde, Esportes, Cultura e Lazer, e Formação de Professores. Acrescenta-se a elas, 915 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 120 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 180 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 720 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 375 horas de Estudos Integradores.

No curso de Educação Física, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 01 demonstra a o movimento da formação proposta.

No total, são sessenta e duas disciplinas que estão distribuídas em nove períodos (semestres).

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física a Matriz Curricular contempla áreas do conhecimento que definem os eixos estruturantes do

currículo, assim distribuídos: Saúde, Cultura e Lazer, Esportes e Formação de Professores. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso com a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária e de ações educativas no contexto das práticas pedagógicas nas disciplinas.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como obrigatória da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Salienta-se que no decorrer da Matriz, as disciplinas se complementam em suas finalidades na formação do Profissional de Educação Física, almejado pelo perfil profissiográfico do Curso. Comunicam-se entre si pela disposição de habilidades e competências para as quais devem convergir e orientar-se como sistema que oportuniza espaços melhores para diálogo crítico entre e através das disciplinas e, pelo relacionamento entre pesquisa e educação, além do envolvimento direto com comunidades locais e regionais com os resultados das suas investigações e intervenções. O conjunto apresenta conteúdos contemporâneos que trazem temas atuais e que relacionam limites e desafios do mercado e do mundo do trabalho com as práticas acadêmicas e a pesquisa e a extensão.

A figura a seguir, apresenta o movimento de formação proposto pelo curso.

**Figura 1.** Representação Gráfica do Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Educação Física, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

**Quadro 1:** Matriz Curricular 01 (Resolução N°097/CONSUN-CAEN/2019) do Curso Educação Física.

\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\*

ESCOLA: 53-ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 1436-EDUCAÇÃO FÍSICA  
HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 8- LICENC./BACHARELADO  
NRO.MATRIZ: 1- RESOLUÇÃO Nº097/CONSUM-CAEN/2019

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		CH					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60		30	30	60	0
1	22561	00	BIOLOGIA CELULAR			2	2		30	30		30	0
1	22615	00	SAÚDE E SOCIEDADE			2	2	30		15	15	30	30
1	23116	00	EDUCAÇÃO FÍSICA: HISTÓRIA E PROFISSÃO			4	4	60		60		60	0
1	23117	00	ATLETISMO			4	4	60		30	30	60	4
1	23121	00	MANIFESTAÇÕES LÚDICAS			4	4	60		30	30	60	4
1	23125	00	ESPORTES DE RAQUETES			2	2	30		15	15	30	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>22</b>	<b>---</b>	<b>300</b>	<b>30</b>	<b>210</b>	<b>120</b>	<b>330</b>	<b>38</b>
2	9878	00	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA			4	4	60		60		60	0
2	22586	00	INTEGRALIDADE DO CIDADÃO			2	2	30		30		30	30
2	22602	00	NUTRIÇÃO BÁSICA			2	2		30	30		30	0
2	22721	00	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4	60		60		60	15
2	24498	00	GINÁSTICAS			4	4	60		30	30	60	4
2	24505	00	LAZER E RECREAÇÃO			4	4	60		30	30	60	4
2	25598	00	ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		30	30	60	0
2	25599	00	ESTÁGIO OBSERVATÓRIO DAS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60				60	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>28</b>	<b>---</b>	<b>390</b>	<b>30</b>	<b>270</b>	<b>150</b>	<b>420</b>	<b>53</b>
3	22581	00	FISIOLÓGICA			4	4	60		60		60	0
3	22613	00	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA			2	2	30		15	15	30	30
3	22623	00	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO			4	4		60	45	15	60	0
3	22689	00	PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO			4	4	60		60		60	4
3	24497	00	BASES SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		60		60	4
3	25591	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LAZER E RE			8	8	120			120	120	0
3	25600	00	PROJETOS INTEGRADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2	30		15	15	30	30
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>28</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>60</b>	<b>255</b>	<b>165</b>	<b>420</b>	<b>68</b>
4	22572	00	EDUCAÇÃO EM SAÚDE			2	2		30	30		30	30
4	22577	00	EPIDEMIOLOGIA			2	2		30	30		30	0
4	24491	00	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO			4	4	60		60		60	4
4	24509	00	DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM MOTORA			4	4	60		45	15	60	4
4	24523	00	EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: ESPORTES ADAPTADOS			4	4	60		30	30	60	4
4	25593	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE			8	8	135			135	135	0
4	25601	00	PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60		30	30	60	4

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>29</b>	<b>---</b>	<b>375</b>	<b>60</b>	<b>225</b>	<b>210</b>	<b>435</b>	<b>46</b>	
5	22616	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LÍNGUA			4	4	60	60			60	0	
5	22619	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			2	2	30	30			30	0	
5	22675	00	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS			2	2	30	30			30	0	
5	22732	00	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	60	15	45		60	60	
5	25592	00	TREINAMENTO RESISTIDO E FUNCIONAL			4	4	60	30	30		60	4	
5	25602	00	CINEMATOGRAMETRIA			4	4	60	30	30		60	4	
5	25603	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO IN ESPORTES ADAPTADOS			6	6	90			90	90	0	
5	25604	00	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS			3	3	45		45		45	0	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>29</b>	<b>---</b>	<b>375</b>	<b>60</b>	<b>240</b>	<b>195</b>	<b>435</b>	<b>68</b>	
6	5024	00	ESPORTES COLETIVOS			4	4	60	30	30		60	0	
6	5047	00	PEDAGOGIA DO ESPORTE			4	4	60	30	30		60	4	
6	22454	00	GERONTOLOGIA			2	2	30	30			30	4	
6	24519	00	DANÇA E ATIVIDADES RÍTMICAS			4	4	60	30	30		60	4	
6	25594	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ACADEMIA			8	8	120			120	120	0	
6	25605	00	TREINAMENTO ESPORTIVO			4	4	60	45	15		60	4	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>26</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>30</b>	<b>165</b>	<b>225</b>	<b>390</b>	<b>16</b>	
7	22619	00	TEÓRIAS DE CURRÍCULO			4	4	60	45	15		60	0	
7	24500	00	HANDEBOL			4	4	60	30	30		60	4	
7	24509	00	FUTEBOL E FUTSAL			4	4	60	30	30		60	4	
7	25596	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: TREINAMENTO			8	8	120			120	120	0	
7	25597	00	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS			4	4	60	30	30		60	30	
7	25606	00	PERSONAL TRAINER			4	4	60	60			60	4	
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>28</b>	<b>---</b>	<b>420</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	<b>225</b>	<b>420</b>	<b>42</b>	
8	24514	00	BASQUETEOL			4	4	60	30	30		60	4	
8	24525	00	VOLEIBOL			4	4	60	30	30		60	4	
8	24527	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			2	2	30	30			30	0	
8	25607	00	PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ACADEMIA			2	2	30	15	15		30	0	
8	25608	00	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E NA NATUREZA			2	2	30	15	15		30	4	
8	25609	00	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL			4	4	60	30	30		60	0	
8	25610	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO EM			8	8	120			120	120	0	

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H					
						ACAD	FIN	PRE	DIG	TEO	PRA	TOTAL	EXT
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						26	---	390	0	150	240	390	12
9	22714	00	EMPREENDEDORISMO			4	4		60	60		60	0
9	24530	00	ATIVIDADES AQUÁTICAS			4	4	-60		30	30	60	0
9	25598	00	GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA			2	2	30		15	15	30	4
9	25599	00	LUTAS			4	4	60		30	30	60	4
9	25611	00	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO			4	4	-60		30	30	60	4
9	25612	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO E			10	10	150			150	150	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						28	---	360	60	165	255	420	12
<b>OPTATIVA</b>												0	0
	5698	00	MERCULHO AUTÔNOMO			4	4	60		30	30	60	0
<b>OPTATIVA INTERNATIONAL PROGRAM</b>												0	0
	17363	00	MAJOR BRAZILIAN TROPICAL DISEASES			4	4	60		60		60	0
	20444	00	BRAZILIAN MARTIAL ARTS: CAPOEIRA			4	4	60		15	45	60	0
<b>SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:</b>						244		3330	330	1875	1785	3660	355
<b>ESTUDOS INTEGRADORES:</b>						25,00						375	93
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:</b>						269,00		3330	330	1875	1785	4035	448
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:</b>						269,00		82,53	9,18%	66,47%	44,24%	100,00%	11,18

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Matriz Curricular 03 – Implantação a Partir de 2026

\*\* MATRIZ CURRICULAR \*\*

ESCOLA: 53-ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO: 1436-EDUCAÇÃO FÍSICA  
HABILITAÇÃO: 0-

MODALIDADE: 8- LICENC./BACHARELADO  
NRO.MATRIZ: 3- RESOLUÇÃO Nº125/CONSUN-CAEN/2025

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H						
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT
1	22556	00	ANATOMIA			4	4	60			30	30	60	0
1	22602	00	NUTRIÇÃO BÁSICA			2	2		30		30		30	0
1	23114	00	EDUCAÇÃO FÍSICA: HISTÓRIA E PROFISSÃO			4	4	60			60		60	0
1	32530	00	BIOQUÍMICA APLICADA A EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4		60		60		60	0
1	34427	00	ATLETISMO			4	4	60			30	30	60	0
1	34428	00	MANIFESTAÇÕES LÓGICAS			4	4	60			30	30	60	0
1	34429	00	ESTÁGIO OBSERVATÓRIO EM EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2	30				30	30	0
1	34430	00	LABORATÓRIO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I: CENÁRIOS DE ATUAÇÃO			3	3	45			30	15	45	45
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>27</b>	<b>---</b>	<b>315</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>270</b>	<b>135</b>	<b>405</b>	<b>45</b>
2	9878	00	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA			4	4	60			60		60	0
2	25598	00	ABORDAGENS METODOLÓGICAS DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60			30	30	60	0
2	32531	00	POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER			4	4		60		45	15	60	0
2	34431	00	GINÁSTICAS			4	4	60			30	30	60	0
2	34432	00	LAZER E RECREAÇÃO			4	4	60			30	30	60	0
2	34433	00	LABORATÓRIO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II: CULTURA E LAZER			3	3	45			30	15	45	45
2	34434	00	BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E EDUCAÇÃO FÍSICA			3	3		45		45		45	0
2	34488	00	ESPORTES DE RAQUETES			4	4	60			30	30	60	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>30</b>	<b>---</b>	<b>345</b>	<b>105</b>	<b>0</b>	<b>300</b>	<b>150</b>	<b>450</b>	<b>45</b>
3	22581	00	FISIOLOGIA			4	4	60			60		60	0
3	25591	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: LAZER E RECREAÇÃO		34432	8	8	120				120	120	0
3	31505	00	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30			30		30	0
3	34435	00	PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO			4	4		60		60		60	0
3	34436	00	EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE			3	3	45			45		45	0
3	34437	00	PROJETOS INTEGRADOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60			30	30	60	60
3	34438	00	PEDAGOGIA DO ESPORTE			4	4	60			30	30	60	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>29</b>	<b>---</b>	<b>375</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	<b>180</b>	<b>435</b>	<b>60</b>
4	25593	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: SAÚDE		34436	9	9	135				135	135	0
4	34439	00	PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4		60		60		60	0
4	34440	00	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO		22581	4	4	60			60		60	0
4	34441	00	DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM MOTORA			4	4	60			45	15	60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
4	34442	00	EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA: ESPORTES ADAPTADOS			4	4	60				30	30	60	0
4	34443	00	BASES SOCIOCULTURAIS DA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60				60		60	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>29</b>	<b>---</b>	<b>375</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	<b>180</b>	<b>435</b>	<b>0</b>	
5	32533	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPORTES ADAPTADOS		34442	8	8	120				120	120	0	
5	34444	00	PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO FÍSICA			4	4	60				30	30	60	0
5	34445	00	CINEANTROPOMETRIA			4	4	60				30	30	60	0
5	34446	00	ESPORTES COLETIVOS			4	4	60				30	30	60	0
5	34447	00	TREINAMENTO RESISTIDO E FUNCIONAL			4	4	60				30	30	60	30
5	34448	00	LABORATÓRIO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA III: ESPORTES			4	4	60				30	30	60	60
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>28</b>	<b>---</b>	<b>420</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	<b>270</b>	<b>420</b>	<b>90</b>	
6	22675	00	NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS			2	2	30				30		30	0
6	25594	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ACADEMIA		34447	8	8	120				120	120	0	
6	32196	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		31505 34439	4	4	60				60		60	0
6	34449	00	DANÇAS E ATIVIDADES RÍTMICAS			4	4	60				30	30	60	0
6	34450	00	TREINAMENTO ESPORTIVO			4	4	60				45	15	60	0
6	34451	00	LUTAS			4	4	60				30	30	60	0
6	34452	00	TEORIAS DE CURRÍCULO			4	4	60				60		60	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>30</b>	<b>---</b>	<b>390</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	<b>195</b>	<b>450</b>	<b>0</b>	
7	25596	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: TREINAMENTO		34450	8	8	120				120	120	0	
7	34453	00	HANDEBOL			4	4	60				30	30	60	0
7	34454	00	FUTEBOL E FUTSAL			4	4	60				30	30	60	0
7	34455	00	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS			4	4	60				30	30	60	60
7	34456	00	PERSONAL TRAINER			4	4	60				60		60	20
7	34457	00	EDUCAÇÃO FÍSICA PARA GRUPOS ESPECIAIS			4	4	60		60		60		60	0
7	34458	00	GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA			2	2	30				15	15	30	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>30</b>	<b>---</b>	<b>390</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>225</b>	<b>225</b>	<b>450</b>	<b>80</b>	
8	25609	00	EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL			4	4	60				30	30	60	0
8	25610	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO BÁSICA			8	8	120				120	120	0	
8	32536	00	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		32196	4	4	60				60		60	0

PER	CÓD	MÓDULO EAD	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITOS / REQUISITOS ESPECIAIS	CRÉDITOS		C/H							
						ACAD	FIN	PRE	DIG	REM	TEO	PRA	TOTAL	EXT	
8	34459	00	BASQUETEBOL			4	4	60				30	30	60	0
8	34460	00	VOLEIBOL			4	4	60				30	30	60	0
8	34461	00	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E NA NATUREZA			2	2	30				15	15	30	0
8	34462	00	PRÁTICAS ALTERNATIVAS DE ACADEMIA			2	2	30				15	15	30	15
8	34463	00	GERONTOLOGIA			2	2		30			30		30	15
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>30</b>	<b>---</b>	<b>420</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>450</b>	<b>30</b>	
9	22616	00	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS			4	4		60			60		60	0
9	24530	00	ATIVIDADES AQUÁTICAS			4	4	60				30	30	60	0
9	34464	00	PSICOLOGIA DO ESPORTE E DO EXERCÍCIO			4	4	60				30	30	60	0
9	34465	00	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO			4	4	60				30	30	60	0
9	34466	00	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: EDUCAÇÃO BÁSICA			8	8	120				120	120	0	0
9	34467	00	LABORATÓRIO DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV: EDUCAÇÃO FÍSICA E COMUNIDADE			4	4	60				30	30	60	60
9	34468	00	FORMAÇÃO E CONDOTA PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA			2	2		30			30		30	0
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:</b>						<b>30</b>	<b>---</b>	<b>360</b>	<b>90</b>	<b>0</b>	<b>210</b>	<b>240</b>	<b>450</b>	<b>60</b>	
						<b>ACAD</b>	<b>FIN</b>	<b>PRE</b>	<b>EAD</b>	<b>TEO</b>	<b>PRA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>EXT</b>		
<b>SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:</b>						263		3390	555	2130	1815	3945	410		
							85,93%	14,07%	53,99%	46,01%	100,00%	10,39%			
						0,00						0	0		
<b>TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:</b>						263,00		3390	555	2130	1815	3945	410		
							85,93%		53,99%	46,01%	100,00%	10,39%			

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## **5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Na matriz do curso de Educação Física, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 915 horas de atividades nas disciplinas Estágio Observatório em Educação Física (25599), Estágio Supervisionado em Educação Física: Lazer e Recreação (25591), Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde (25593), Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Inclusiva e Esportes Adaptados (25603), Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia (25594), Estágio Supervisionado em Educação Física: Treinamento (25596), Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica (25610), e Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica (25612), previstas do 2º ao 9º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 218/CONSUN-CaEn/2021).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado à sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal

de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na formação específica em Bacharelado contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Supervisionado em Educação Física: Lazer e Recreação; código 25591, 3º período, com 120 (cento e vinte) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde; código 25593, 4º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Inclusiva e Esportes Adaptados; código 25603, 5º período, com 90 (noventa) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia; código 25594, 6º período, com 120 (cento e vinte) horas; e Estágio Supervisionado em Educação Física: Treinamento; código 25596, 7º período, com 120 (cento e vinte) horas.

O estágio na formação específica em Licenciatura contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Estágio Supervisionado em Educação Física: Saúde; código 25593, 4º período, com 135 (cento e trinta e cinco) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Inclusiva e Esportes Adaptados; código 25603, 5º período, com

90 (noventa) horas; Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica; código 25610, 8º período, com 120 (cento e vinte) horas; e Estágio Supervisionado em Educação Física: Educação Básica; código 25612, 9º período, com 150 (cento e cinquenta) horas.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

No Curso de Educação Física, a Matriz Curricular 1 contempla o Trabalho de Iniciação Científica I (TIC), código 22619, com 2 créditos (carga horária de 30 horas) ofertada no 5º período, bem como, Trabalho de Iniciação Científica II (TIC), código 24527, com 2 créditos (carga horária de 30 horas) ofertada no 8º período. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica, é desenvolvido individualmente ou em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração preferencialmente sob a forma de Artigo Científico, podendo ainda com anuência da Coordenação do Curso a realização em outros formatos, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução 218/CONSUN-CAEN/2021).

O TCC envolverá as seguintes etapas: Elaboração inicial do projeto de TIC na disciplina TIC I; Submissão ao CEP e/ou CEUA da Univali, quando necessário; Execução do projeto; Elaboração do trabalho final; Avaliação por Banca Examinadora aberta.

A organização do TCC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Educação Física, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TCC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do Projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um Artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho

é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

Todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) são apresentados durante a Jornada Científica do Curso de Educação Física, realizada ao final de cada semestre. As apresentações são conduzidas diante de uma banca pública composta por docentes do curso, possibilitando a avaliação crítica dos trabalhos, o debate com a comunidade acadêmica e o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes e professores. Essa prática fortalece a formação científica e profissional dos discentes, promovendo o desenvolvimento de competências de comunicação acadêmica, argumentação, reflexão crítica e capacidade de síntese, além de consolidar a produção e a divulgação de conhecimento científico no âmbito do curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2024-2025, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Educação Física é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 1: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Educação Física em 2024-2025**

Ano/Sem	TÍTULO DO TRABALHO	ACADÊMICO (S)	ORIENTADOR (A)	GRUPO PESQUISA
2024/1	GINÁSTICA MASTER: uma visão integradora.	Eduardo Willian Provesi e Maira Costa de Souza	Profa. Lísia Costa Gonçalves de Araújo	Saúde e Desempenho Humano
	Qualidade de Vida dos Árbitros da Federação Catarinense de Futebol.	Guilherme Calile Silva e Thales Lorrán de Castro da Silva.	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Saúde e Desempenho Humano
	Inatividade física em pessoas com diabetes: estudo epidemiológico.	Vinicius Cabral Andriani.	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Saúde e Desempenho Humano
2024/2	Percepções de Saúde e Vulnerabilidade Social em uma Oficina de Práticas Corporais no Bairro Barra do Rio, Itajaí-SC.	Daniel Nascimento de Melo e Regilane Souza Barroso.	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde
	Formação de jovens jogadores de Futebol: uma análise a partir dos Clubes Formadores de Futebol no Brasil.	Davi Gabriel dos Santos e Guilherme Burgel	Prof. Heitor Luiz Furtado	Educação Física e Saúde
	Efeito da idade relativa em Atletas de Futebol participantes do Campeonato Brasileiro 2024 – SUB20.	Gustavo Rogerio Salles e Matheus Katswinckel da Luz	Prof. Heitor Luiz Furtado	Educação Física e Saúde
	Práticas corporais no CAPS II: uma possibilidade através de equipes multiprofissionais.	Larissa Carolina Sedrez e Ludmila Barroso Tomás	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde
	Análise Documental: Protocolos de Avaliação Postural.	Lucas Campestrini Nunes.	Prof.ª Maria Valeria Guglielmetto Figueiredo	Saúde e Desempenho Humano
	A Evolução do Futebol: Uma Análise Integrativa de Estudos sobre Aspectos Táticos, Técnicos e Físicos.	Fabício da Silva Lipert	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Educação Física e Saúde
	Esporte Universitário Catarinense: uma análise a partir das últimas 10 Edições dos Jogos Universitários Catarinenses – JUC'S.	Rafael Serpa Weimar	Prof. Heitor Luiz Furtado	Educação Física e Saúde

	A produção científica na Região Sul do Brasil: um estudo sobre a Educação Física na educação infantil.	Raissa Schlogl	Prof. <sup>a</sup> Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	Entre heróis e heroínas a fotografia como ampliação do poder de comunicar narrativas no mundo do esporte Olímpico.	Bruno Martins Viana Porciúncula e Jéssica Carolina de Oliveira	Prof. <sup>a</sup> Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	Contribuições da dança para pessoas com deficiência: revisão de literatura.	Gabriela Beatriz Gizeria	Prof. <sup>a</sup> Luciana Gomes Alves	Educação Física e Saúde
	Desafios da Inatividade Física em Pessoas com Hipertensão: Evidências para a Formulação de Políticas Públicas de Saúde no Brasil.	Cleverton Schafhauser e Sílvia Glaci Evers	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Saúde e Desempenho Humano
	A prática da Ginástica Artística em Itajaí: iniciação ao rendimento.	Glázyane Kettlyn Santos da Silva e Isaias Eliaquim de Souza	Prof. <sup>a</sup> Vandereia Ana Meller	Educação Física e Saúde
	Adaptada ou inclusiva? Uma análise de produções científicas que desafiam os processos educacionais na Educação Física.	Bruno Soares dos Santos	Prof. <sup>a</sup> Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	Aplicabilidade do Inventário Portage Operacionalizado na Educação Física inclusiva.	Isadora Suiany de Souza Pereira	Prof. <sup>a</sup> Vandereia Ana Meller	Educação Física e Saúde
<b>2025/1</b>	Treinamento Funcional Infantil: Contextos de Implementação no Brasil.	Guilherme Éverson de Freitas	Prof. <sup>a</sup> Vandereia Ana Meller	Educação Física e Saúde
	A qualidade de vida dos grupos de Práticas Corporais no CERES I, no município de Itapema.	Alisson Teixeira e Gabrielle Cristine Poch	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde
	Futebol de Base em Santa Catarina: características e culturas.	Bernardo José Corrêa	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde

	Desenvolvimento Esportivo no Futebol: uma análise a partir Competições de Base organizadas pela Federação Catarinense de Futebol.	Arthur Henrique Correia e José Gustavo Mendes dos Santos	Prof. Heitor Luiz Furtado	Educação Física e Saúde
	ESRC como Ferramenta Digital de Apoio à Decisão: Construção e Validação para a Saúde Digital.	Gilberto Capitani de Souza de Abreu e João Lucas Colla	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Saúde e Desempenho Humano
	Educação em Saúde e promoção de um estilo de vida ativo no autogerenciamento do diabetes: uma revisão sistemática.	Lucas Felipe Zermiani.	Profª Gisele Lombardi	Saúde e Desempenho Humano
2025/2	Exercício Físico e Ansiedade: instrumentos de avaliação de saúde mental – uma análise documental.	Ana Beatriz Weiguert	Maria Valeria Guglielmetto Figueiredo	Saúde e Desempenho Humano
	Oficina de práticas lúdicas na escola: contribuições para o Programa Saúde na Escola	Bruno Luis Souza da Costa	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde
	Empoderamento e promoção da saúde no ambiente escolar: um estudo de intervenção com práticas corporais e tecnologias leves no Programa Saúde na Escola (PSE).	Carlos Eduardo de Latorre S. Correia	Prof. Gilberto Marcelo Zonta	Educação Física e Saúde
	Tensões sobre as narrativas de professores de Educação Física na Educação Infantil da rede Municipal de Itajaí acerca de Educação Inclusiva em seus Processo Educativos	Ericka Luana Silva e Luis Henrique Francisco	Profª Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	FIT-R: Um Framework Integrado Para Prescrição De Treinamento Resistido Em Contextos De Recursos Limitados	Gabriel Willian dos Santos Ferreira	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Saúde e Desempenho Humano
	Aproximações e Distanciamentos das Produções Científicas sobre os Impactos dos Jogos Eletrônicos no Estilo de Vida de Crianças e Adolescentes	Gabriel Alexandre Adriano	Profª Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	Perspectivas das Metodologias de Ensino das Categorias de Base do Voleibol em Santa Catarina: práticas e desafios dos Treinadores."	Henrique Tironi	Profa. Liliane Geisler	Educação Física e Saúde

	O Café Com Leite" na Educação Física: uma revisão sistemática das produções científicas sobre o espectro autista	Jainara Veber	Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde
	Trajatória esportiva, processo de transição de carreira e aposentadoria dos atletas de Handebol Masculino participantes dos Jogos Olímpicos de Pequim 2008	Lucas Garcia Fischer e Gustavo Flor da Silva	Profa. Maira Naman	Educação Física e Saúde
	Tendência Temporal Da Prática De Atividade Física E Fatores Associados Em Idosos Brasileiros: Uma Análise Do Vigitel 2020-2023	Lucas Porto Martins e Willian Ferreira Marçal dos Santos	Prof. Alan de Jesus Pires de Moraes	Saúde e Desempenho Humano
	Transição e dupla carreira de atletas no Brasil: uma análise a partir de programas Institucionais oferecidos pelos Ministério do Esporte, Comitê Olímpico Brasileiro e Comitê Paralímpico Brasileiro.	Nicolas Furtado Piccinini,	Prof. Heitor Luiz Furtado	Educação Física e Saúde
	Estilo de vida ativo: estudo sobre o que mobiliza os idosos nas suas escolhas a partir das produções científicas da área da Educação Física/Saúde	Priscilla Ferreira Vechani e Filipe da Costa	Profa. Lana Gomes Pereira	Educação Física e Saúde

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Educação Física.

A carga horária das atividades complementares no Curso, Matriz Curricular 1 é definida no Regulamento Atividades de Conclusão do Curso de Graduação em Educação Física – Bacharelado/Licenciatura, modalidade presencial (Resolução 218/CONSUN-CaEn/2021) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Educação Física a carga-horária destinada às atividades complementares é de 375 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em

cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outras atividades que envolvem aprendizagem mediada por sujeitos, recursos e tecnologias em diferentes ambientes de ensino.

As atividades na categoria Ensino envolvem aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e/ou pós-graduação, e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou a áreas afins pelo acadêmico; atividade de monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; conclusão de curso de informática; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de estágio/monografia/TIC (graduação) e de pós-graduação na área ou áreas afins; participação em Colegiados/Conselhos de Classe/ Representação da Turma; participação em Grupos de Estudo reconhecidos pela Coordenação do Curso e supervisionados por professores da área; participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES; representação discente em órgãos colegiados institucionais; e desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

**Quadro 1 Práticas Pedagógicas Inovadoras desenvolvidas no Curso Educação Física em 2024-2025**

PRÁTICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS INOVADORAS					
Semestre	Título	Período (s) Disciplina (s)	Objetivos	Desenvolvimento	Resultados Obtidos/ Habilidades Desenvolvidas
2024/I	<b>Seminário Campos de Atuação da Educação Física</b>	Educação Física: história e profissão	Conhecer os diferentes campos de atuação da educação física	A atividade foi desenvolvida por meio da organização dos discentes em grupos, sendo que cada grupo ficou responsável por investigar um dos diferentes campos de atuação da Educação Física. A partir de pesquisa bibliográfica e levantamento de informações sobre o campo selecionado, os estudantes elaboraram um banner acadêmico apresentando características da área, possibilidades de intervenção profissional, público de atuação e principais demandas do mercado. Ao final, os banners foram apresentados e socializados em sala de aula, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e a ampliação da compreensão dos discentes acerca das diversas possibilidades de atuação profissional na Educação Física.	A atividade possibilitou aos discentes ampliar o conhecimento sobre os diferentes campos de atuação da Educação Física, bem como desenvolver habilidades de pesquisa, síntese e organização de informações. Destaca-se, ainda, o fortalecimento do trabalho em equipe, da comunicação acadêmica por meio da apresentação em banner e da compreensão das diversas possibilidades de inserção profissional na área.
	<b>Mostra da Cultura Corporal de Movimento</b>	Manifestações lúdicas – 1º Período	Conhecer as diferentes manifestações lúdicas do Brasil	A atividade foi desenvolvida por meio da organização dos discentes em grupos, sendo que cada grupo ficou responsável por pesquisar e representar uma manifestação lúdica de determinada região do Brasil. A partir desse estudo, os estudantes prepararam uma apresentação no formato de Feira do Conhecimento, contemplando elementos culturais característicos, como dança típica, vestimenta, culinária e contextualização histórica da manifestação escolhida. Durante a feira, os grupos apresentaram e compartilharam suas produções com os colegas, promovendo um espaço de vivência, troca de conhecimentos e valorização da diversidade cultural presente nas diferentes manifestações lúdicas do país.	A atividade possibilitou aos discentes ampliar o conhecimento sobre as diferentes manifestações lúdicas e culturais do Brasil, bem como compreender a diversidade de práticas corporais presentes nas distintas regiões do país. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, trabalho em equipe, comunicação e expressão cultural, além da valorização das tradições e da diversidade cultural brasileira por meio das apresentações realizadas na Feira do Conhecimento.
	<b>Cartilha Suporte Parental no Esporte</b>	Pedagogia do Esporte – 3º Período	Identificar a importância do suporte parental para o desenvolvimento esportivo Produzir cartilha com dicas e informações	A atividade foi desenvolvida a partir do estudo e da discussão sobre a importância do suporte parental no processo de desenvolvimento esportivo. Com base nas leituras e reflexões realizadas em sala de aula, os discentes foram organizados em grupos e orientados a elaborar uma cartilha informativa destinada a pais e responsáveis de jovens atletas. O material produzido reuniu orientações, dicas práticas e informações sobre formas de apoio familiar ao esporte, destacando aspectos relacionados ao incentivo, acompanhamento e promoção de um ambiente saudável para a prática esportiva. Ao final, as cartilhas foram apresentadas e socializadas entre os colegas, consolidando o processo de	A atividade resultou na ampliação da compreensão dos discentes sobre a importância do suporte parental no desenvolvimento esportivo, bem como no desenvolvimento de habilidades de síntese, comunicação e produção de material educativo. Como produto final, foram elaboradas cartilhas informativas com orientações destinadas a pais e responsáveis, contribuindo para a divulgação de práticas de

				aprendizagem e divulgação do conhecimento.	apoio positivo à participação esportiva de crianças e jovens.
	<b>Multidisciplinaridade no Personal</b>	PERSONAL TRAINER - 6º Período	Reconhecer o mercado de personal e a multidisciplinaridade	Este projeto trouxe estratégias práticas e reais do Mercado dos pessoais, que viabilizou que cada grupo realizasse um Projeto Completo e Específico de Atuação Profissional. Foram Convidadas: Paula Holan – Marketing Digital Joao Pedro – Nutricionista Vendas: Luis Arruda Reabilitação: Vinizius Mizuta	Foram desenvolvidas as seguintes habilidades: Planejamento e organização Comunicação, Liderança; Tomada de decisão; Trabalho em equipe, Gestão do Tempo e organização.
	<b>Reels Capacidades Físicas</b>	Treinamento Esportivo 6º Período	Compreender os conceitos, métodos de treino e desenvolvimento das capacidades físicas	Criação de um Reels para o Instagram onde cada grupo responsável por uma capacidade física deve evidenciar os conceitos, métodos de treino e desenvolvimento da capacidade física sorteada. Além do vídeo de 45 segundos a 60 segundos, a elaboração de um texto com hashtags específicas para divulgação do reels.	Comunicação; Inovação; Síntese de conteúdo; Adequação de conteúdos técnicos aliados a novas tecnologias; Divulgação científica, Trabalho em equipe.
	<b>Jogo Passa ou Repassa</b>	Treinamento Esportivo 6º Período	Reconhecer fatos históricos voltados ao treinamento esportivo e seus respectivos períodos. Compreender os conceitos aplicados de carga de treinamento	Jogo de perguntas e respostas em equipes de 3. A sala é dividida em várias equipes de 3 participantes. Cada equipe terá seu nome próprio e irá se enfrentar em um torneio. A equipe que chegar a final e vencer ganha 1 ponto na média.	Raciocínio Rápido Compreensão do contexto histórico do Esporte Compreensão do conceito de carga aplicado ao treinamento esportivo Trabalho em equipe Estratégia
	<b>Prova Prática Personal Trainer</b>	Personal Trainer 7º período	Vivenciar o dia a dia de um personal trainer, desde a avaliação e anamnese até a condução de um acompanhamento completo de uma aula.	São sorteadas Duplas que serão personal e aluno. Os alunos deverão fazer todos os procedimentos de avaliação, anamnese e prescrição do treinamento. No dia da prova prática o professor irá trazer fatos do cotidiano como por exemplo, um equipamento que quebrou ou uma noite mal dormida de um aluno. Nesse sentido os alunos vivenciaram as surpresas que podem acontecer no dia a dia de um personal trainer.	Capacidade de adaptação Compreensão ampla do trabalho do personal trainer Comunicação Acolhimento dos sujeitos Aplicação prática da profissão Aplicação prática de todos os conteúdos repassados em sala de aula.
2024/I	<b>Workshop Skate e Surf</b>	Práticas Corporais de Aventura e na Natureza - 9º Período	Compreender os processos de construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente a partir de vivências com sk	Na primeira Etapa a partir da metodologia da sala de aula invertida dialogamos sobre as diferenças entre as práticas corporais urbanas e no meio ambiente. Na segunda etapa na Univali organizamos a oficina de skate long board ministrada pelo professor convidado Daniel. Na terceira etapa na praia brava e também com o professor Daniel, que nos proporcionou todos os materiais, vivenciamos a prática corporal do surf	Manejo quanto aos recursos naturais, bem como as maneiras de preservá-lo para as gerações futuras. Equilíbrio e Estabilidade Coordenação Motora Fina e Grossa Consciência Corporal Agilidade e Velocidade de Reação Noção Espacial Flexibilidade
	<b>Evento de lazer Oratório Festivo no</b>	Estágio Supervisionado em Educação	Desenvolver o evento Oratório Festivo no Lar Padre Jacó	Organização e realização do evento de lazer oratório Festivo que foram planejadas para a comunidade que frequenta o Lar Padre Jacó e comunidade em geral. As práticas realizadas	Evento de lazer e integração da comunidade. Organização de evento. Promoção de práticas de lazer com jogos, esportes,

	<b>Lar Padre Jacó</b>	Física: Lazer e Recreação		integraram jogos, brincadeiras, gincanas e esportes coletivos.	brincadeiras e gincanas. Valorização da cultura e integração social por meio do lazer
	<b>Evento de Muay Tai na praia</b>	Projetos Integradores em Educação Física – 3º Período	Promover o esporte Muay Tai em espaço público, na praia de Balneário Camboriú, com a participação de atleta campeão Pan Americano	O evento foi organizado pelos discentes e docente da disciplina de Projetos integradores. Foi produzido convite e planejadas as atividades do dia. Os convidados foram recepcionados e integrados nas práticas de Muay Tai propostas pelo atleta campeão Pan Americano e discentes do curso de Educação Física.	Integração entre teoria e prática no âmbito da disciplina de Projetos Integradores, promovendo a aproximação entre o Curso de Educação Física e a comunidade externa. A atividade proporcionou aos participantes a vivência prática da modalidade Muay Thai, conduzida por atleta campeão Pan-Americano, com apoio dos discentes do curso. Como resultados, destaca-se o protagonismo discente na organização e execução do evento, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento e gestão de atividades esportivas, trabalho em equipe, comunicação, organização de eventos, recepção de convidados e condução de práticas corporais, contribuindo para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.
<b>2024/II</b>	<b>Eventos ao Ar Livre: Práticas Corporais e Educação Ambiental</b>	Projetos Integradores da Educação Física.	Desenvolver e executar projetos de eventos ao ar livre voltados à comunidade externa, incentivando a sensibilização e a por meio de práticas na natureza.	Os acadêmicos programaram e conduziram eventos gratuitos ao ar livre direcionados à comunidade externa. As ações incluíram trilhas ecológicas, esportes de areia, yoga, funcional na areia e na areia, defesa pessoal e slackline. Na realização do evento foram abordados os temas sensibilizadores de forma leve e descontraída.	Vivência nas etapas de elaboração, gestão e realização de eventos. Habilidades de planejamento, comunicação, trabalho em equipe e gestão do tempo. Desenvolvimento de habilidades para a condução, instrução e mediação de práticas corporais voltadas à comunidade externa.
	<b>Bateria de Testes Físicos para grupos Especiais</b>	Cineantropometria – 6º Período	Aplicar baterias de testes em idosos	Os alunos avaliaram um pequeno grupo de idosos, que foram convidados por eles, e aplicaram a bateria de testes específica.	A atividade possibilitou aos discentes a aplicação de baterias de testes físicos em idosos, promovendo a vivência prática de procedimentos de avaliação funcional nessa população. Como resultados, destaca-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas à condução de avaliações físicas, aplicação e interpretação de testes, interação com o público idoso, organização de protocolos de avaliação e articulação entre conhecimentos teóricos e práticas profissionais no

					campo da Educação Física e da promoção da saúde
	<b>Novas ferramentas metodológicas combinadas</b>	Práticas alternativas em academia - 8º Período	Criar métodos de aulas combinadas, através da vivência de diversas modalidades, acessórios e equipamentos.	Em cada dia de aula, foram convidados os melhores profissionais do mercado, para teorizarem e aplicar as seguintes modalidades: Pilates Kettebell Yoga Crossfit Levantamento Olímpico Jump Ball/ Step e Aeróbica	Ao final do semestre os acadêmicos foram capazes de analisar, as práticas sobre o aspecto físico, integardor, motivacional e montar aulas com metodologias combinadas, sugerindo a aplicação para diversas faixas etárias e grupos especiais. Desenvolveram as habilidades de raciocínio crítica, análise e síntese, além da liderança, organização, planejamento e interpretação dos resultados,
	<b>Eletroestimulação</b>	Práticas alternativas em academia - 8º Período	Reconhecer e vivenciar as técnicas da eletroestimulação do Treinamento de Força	Os alunos visitaram o Estúdio de Eletroestimulação BELFIT para vivenciarem e compreenderem a aplicação deste método	A atividade possibilitou aos discentes o reconhecimento e a vivência prática das técnicas de eletroestimulação aplicadas ao treinamento de força. Como resultados, destaca-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas à compreensão dos princípios de funcionamento da eletroestimulação, aplicação adequada dos equipamentos, segurança na condução das sessões e articulação entre fundamentos teóricos e práticas de intervenção no contexto do treinamento físico.
<b>2024/II</b>	<b>Promoção da saúde e Qualidade de Vida</b>	Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida 8º Período	Reconhecer a contribuição da disciplina de educação física para a compreensão dos aspectos associados à saúde no ambiente formal Ilustrar práticas que levam à qualidade de vida. Enumerar para alunos da Escola XV de Junho os benefícios da prática de exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida	Os acadêmicos produziram folders de divulgação com temas de práticas corporais como possibilidade para qualidade de vida. Após produção dos folders, os acadêmicos foram até a Escola XV de Junho, distribuíram e apresentaram os folders para os alunos do Ensino Médio. Ao final das apresentações tiveram perguntas e discussões acerca dos temas: Práticas corporais e saúde; Yoga e qualidade de vida; atividade física, exercício físico e aptidão física etc.	Conhecimento das diversas práticas corporais e a contribuição para a qualidade de vida. Entendimento da importância dos diálogos sobre qualidade de vida no espaço escolar. Contribuição da disciplina de educação física para a compreensão dos aspectos associados à saúde. Noção de práticas pedagógicas com autonomia e compromisso social na escola.
<b>2025/I</b>	<b>Livros e a Pedagogia do Esporte</b>	Pedagogia do Esporte – 6º Período	Relacionar as produções bibliográficas as discussões	A atividade consistiu na seleção, por parte dos discentes, de obras relacionadas à temática do esporte, de acordo com seus interesses individuais. Ao final do	A atividade resultou no estímulo à leitura de obras relacionadas ao esporte, na socialização dos

			realizadas na disciplina	semestre, foi realizado um encontro de socialização das leituras, no qual os estudantes apresentaram sínteses das obras por meio da elaboração de infográficos. Como resultados, destacam-se o estímulo à leitura acadêmica, o desenvolvimento da capacidade de síntese e análise crítica, bem como habilidades de comunicação e divulgação científica, considerando que os materiais produzidos foram posteriormente publicados nas redes sociais do curso.	conhecimentos adquiridos entre os discentes e na produção de infográficos temáticos. Como produto final, os materiais elaborados foram divulgados nas redes sociais do curso, ampliando a disseminação do conhecimento e a visibilidade das discussões realizadas na disciplina.
	<b>Reels Capacidades Físicas</b>	Treinamento Esportivo 6º Período	Compreender os conceitos, métodos de treino e desenvolvimento das capacidades físicas	Criação de um Reels para o Instagram onde cada grupo responsável por uma capacidade física deve evidenciar os conceitos, métodos de treino e desenvolvimento da capacidade física sorteada. Além do vídeo de 45 segundos a 60 segundos, a elaboração de um texto com hashtags específicas para divulgação do reels	Comunicação Inovação Síntese de conteúdo Adequação de conteúdos técnicos aliados a novas tecnologias Divulgação científica Trabalho em equipe
	<b>Jogo Passa ou Repassa</b>	Treinamento Esportivo 6º Período	Reconhecer fatos históricos voltados ao treinamento esportivo e seus respectivos períodos. Compreender os conceitos aplicados de carga de treinamento	Jogo de perguntas e respostas em equipes de 3. A sala é dividida em várias equipes de 3 participantes. Cada equipe terá seu nome próprio e irá se enfrentar em um torneio. A equipe que chegar a final e vencer ganha 1 ponto na média.	Raciocínio Rápido Compreensão do contexto histórico do Esporte Compreensão do conceito de carga aplicado ao treinamento esportivo Trabalho em equipe Estratégia
<b>2025/I</b>	<b>Prova Prática Personal Trainer</b>	Personal Trainer 7º período	Vivenciar o dia a dia de um personal trainer, desde a avaliação e anamnese até a condução de um acompanhamento completo de uma aula.	São sorteadas duplas que serão personal e aluno. Os alunos deverão fazer todos os procedimentos de avaliação, anamnese e prescrição do treinamento. No dia da prova prática o professor irá trazer fatos do cotidiano como por exemplo, um equipamento que quebrou ou uma noite mal dormida de um aluno. Nesse sentido os alunos vivenciaram as surpresas que podem acontecer no dia a dia de um personal trainer.	Capacidade de adaptação Compreensão ampla do trabalho do personal trainer Comunicação Acolhimento dos sujeitos Aplicação prática da profissão Aplicação prática de todos os conteúdos repassados em sala de aula.
	<b>Simulação de um conselho de ética</b>	Personal Trainer 7º período	Compreender o conceito de ética e conhecer o postulado ético profissional.	A sala é dividida em 3 grupos, um grupo que fará uma denúncia ao conselho, um grupo que irá formular a defesa e um grupo será os conselheiros. O caso será dado pelo professor e cada parte terá um tempo para trabalhar em seus argumentos se baseando no postulado ético profissional. O conselho irá emitir seu parecer no final das argumentações levando em consideração a interpretação do postulado ético profissional.	Compreensão de Ética profissional Desenvolvimento de capacidade de argumentação Leitura de leis no âmbito da educação física Aplicação prática do postulado ético profissional
	<b>Atividade Multidisciplinar</b>	Cineantropometria – 6º Período	Vivenciar a rotina de avaliação do Laboratório de Nutrição da Univali	Os alunos receberam a visita do responsável pela avaliação através do ULTRASSOM do laboratório da Nutrição da UNIVALI, para reconhecimento de uma das mais modernas tecnologias para medida da composição corporal.	Os acadêmicos desenvolveram a habilidade de análise e diagnóstico focada no indivíduo, desenvolvendo o pensamento crítico

	<b>Workshop Recreação em Hotelaria</b>	Estágio Supervisionado Educação Física Lazer - 3º Período	Compreender a importância da capacitação Técnica e criatividade para diferentes perfis de hóspedes (crianças, famílias, adultos). A partir de vivências teórico-práticas de recreação em hotelaria.	Workshop desenvolvido pelo Professor Palmery Primeira etapa uma aula expositiva dialogada sobre Recreação em hotelaria. Segunda parte práticas de recreação: Minuê e Gule -Gule Nunca 3 (sentado) Pega-pega (nominal) Chincabol Polvo Maluco Pega Congela	Planejamento e execução de práticas lúdicas, esportivas e temáticas, adequadas a diferentes perfis de hóspedes (crianças, famílias, adultos). Promover atividades criativas e eficientes, mesmo em espaços limitados ou com restrições de estrutura. Caracterização do perfil dos hóspedes e oferecimento do entretenimento mais adequado.
2025/I	<b>Café filosófico da educação física: diálogos sobre a corporeidade e transtornos de imagem.</b>	Bases Socioculturais da Educação Física - 4º Período	Refletir sobre o conceito de corporeidade e suas possibilidades no mundo contemporâneo identificando seus limites a partir dos transtornos de imagem.	08:00 – Acolhimento 08:20 – Palestra “Diálogos sobre a corporeidade e transtornos de imagem”. Professora Luciana Gomes Alves. 09h20 – Café 09h45- Atividade Cultural 10h10 – Palavra aberta (acadêmicos) 11h20 – Encerramento	A atividade possibilitou aos discentes a ampliação da compreensão sobre o conceito de corporeidade no contexto contemporâneo, bem como a reflexão crítica sobre os limites impostos pelos transtornos de imagem. Como resultados, destaca-se o desenvolvimento da capacidade de análise e debate acerca das relações entre corpo, sociedade e saúde, contribuindo para uma formação mais crítica e sensível às questões relacionadas à imagem corporal.
	<b>Atividade Multidisciplinar</b>	Cineantropometria – 6º Período	Vivenciar a rotina de avaliação do Laboratório de Nutrição da Univali	Os alunos receberam a visita do responsável pela avaliação através do ultrassom do laboratório da Nutrição da Univali, para reconhecimento de uma das mais modernas tecnologias para medida da composição corporal. A prática do método foi restrita à um número de alunos, devido a existência de 1 único equipamento.	Os acadêmicos desenvolveram a habilidade de análise e diagnóstico focada no indivíduo.
	<b>Bateria De Testes</b>	Cineantropometria – 6º Período	Aplicar bateria de testes em acadêmicos da EF	Os acadêmicos elaboraram diversas baterias de teste e aplicaram em alunos da academia da Univali e nos alunos do curso de EF.	Foram desenvolvidas as seguintes habilidades: Planejamento e organização Comunicação Liderança: Análise de dados Interpretação de resultados: melhorias. Trabalho em equipe
	<b>Imobilizações em primeiros socorros, como agir</b>	Primeiros socorros - 5º Período	Aplicar corretamente as técnicas de imobilização de membros em caso de acidentes.	Os alunos distribuídos em grupos, por meio da metodologia PBL os alunos receberam casos de lesões que precisariam de imobilização, debateram e discutiram qual seria a melhor forma de conduzir o processo. Na sequência apresentação o que deveria ser feito, na condução do processo o professor atuou como mediador realizando os ajustes necessários.	Foi possível aprender de maneira prática a forma correta de realizar as imobilizações.
	<b>Primeiros Socorros na prática</b>	Primeiros socorros - 5º Período	Identificar os casos de OVACE e RCP nas	Aula teórico prática realizada no corpo de bombeiros de Itajaí.	Foram desenvolvidas as técnicas para OVACE e RCP.

			práticas corporais.		
2025/I	Visitas Tecnológicas	Esportes com Raquetes - 1º Período	Visitar diferentes espaços de desenvolvimento dos esportes de raquetes relacionado a sua especificidade (tênis, pádel, beach tênis, tênis de mesa) para uma visão geral da profissão nesta área, conectando conteúdos com as vivências nestes espaços.	Os alunos eram recebidos pelos responsáveis dos espaços, bem como pelos professores da modalidade a ser tratada em cada visita (dias diferentes). Inicialmente recebiam informações sobre o funcionamento do espaço e da dinâmica da organização. Em seguida cada professor fazia uma introdução sobre suas experiências na modalidade, na visão de atleta (quando atleta ou ex-atleta) e na visão de professor na modalidade. Também era apresentada a modalidade em relação as técnicas e principais regras. Os alunos também vivenciam na prática com os materiais específicos de cada modalidade.	Vivência das diferentes técnicas e nos diferentes espaços de práticas. Conheceram a organização e a dinâmicas dos espaços (Academias, Arenas, clubes) em cada prática. Exemplos de exercícios para o desenvolvimento de cada modalidade do simples para o mais complexo até chegar ao desenvolvimento do jogo. Observação da dinâmica na perspectiva de formação profissional e de um mercado de trabalho promissor do qual os esportes de raquetes estão inseridos atualmente
2025/II	Primeiros Socorros na prática	Primeiros socorros - 5º Período	Identificar os casos de OVACE e RCP nas práticas corporais.	Aula teórico prática realizada no corpo de bombeiros de Itajaí	Foram desenvolvidas as técnicas para OVACE e RCP.
	Vivendo as corridas de rua	Atletismo - 1º Período	Compreender o processo de organização de um evento de corrida	Os acadêmicos puderam estar presentes, participando ativamente em diversos pontos que envolvem a organização de uma corrida.	Foi possível compreender na pratica as questões que envolvem um evento de corrida.
	Hand League	Handebol e Esportes Coletivos - 6º Período	Compreender o processo de organização de um evento de um esporte coletivo. Adaptar um torneio de handebol ao público-alvo, o tornando mais agradável e inclusivo.	Os alunos da disciplina de Esportes Coletivos ficaram responsáveis pela organização do torneio: Abertura, confecção de tabela, premiação, sonorização, divulgação, enquanto os alunos de Handebol ficaram responsáveis por criar as regras gerais e técnicas do torneio, aplicá-las arbitrando, sendo apontadores e anotadores, e apresentando as “novas regras” do jogo criado.	Os alunos de Esportes Coletivos compreenderam a importância de ter mais de uma opção para todas as situações específicas de um torneio, reconhecendo as muitas variáveis que um torneio para equipes de esportes coletivos trás, principalmente para o público infantil, dependente de pais e professores, em um fim de semana e no final do ano letivo. Os alunos de Handebol conseguiram desenvolver um jogo que uniu professor, aluno e torcida, todos auxiliando no alcance da meta do time, o que em muitos casos, foi brincar juntos.
2025/II	Promoção da saúde e Qualidade de Vida	Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida 8º Período	Reconhecer a contribuição da disciplina de educação física para a compreensão dos aspectos associados à saúde no ambiente formal	Os acadêmicos produziram folders de divulgação com temas de práticas corporais como possibilidade para qualidade de vida. Após produção dos folders, os acadêmicos foram até a Escola XV de Junho, distribuíram e apresentaram os folders para os alunos do Ensino Médio. Ao final das apresentações tiveram perguntas e discussões acerca dos temas: Práticas corporais e saúde; Yoga e	Conhecimento das diversas práticas corporais e a contribuição para a qualidade de vida. Entendimento da importância dos diálogos sobre qualidade de vida no espaço escolar. Contribuição da disciplina de educação física para a

			<p>Ilustrar práticas que levam à qualidade de vida.</p> <p>Enumerar para alunos da Escola XV de Junho os benefícios da prática de exercícios físicos para a melhoria da qualidade de vida</p>	<p>qualidade de vida; atividade física, exercício físico e aptidão física etc.</p>	<p>compreensão dos aspectos associados à saúde.</p> <p>Noção de práticas pedagógicas com autonomia e compromisso social na escola.</p>
	<p><b>Visitas Tecno-Acadêmicas:</b></p>	<p>Esportes com Raquetes - 1º Período</p>	<p>Visitar diferentes espaços de desenvolvimento dos esportes de raquetes relacionado a sua especificidade (tênis, pádel, beach tênis, tênis de mesa) para uma visão geral da profissão nesta área, conectando conteúdos com as vivências nestes espaços.</p>	<p>Os alunos eram recebidos pelos responsáveis dos espaços, bem como pelos professores da modalidade a ser tratada em cada visita (dias diferentes). Inicialmente recebiam informações sobre o funcionamento do espaço e da dinâmica da organização. Em seguida cada professor fazia uma introdução sobre suas experiências na modalidade, na visão de atleta (quando atleta ou ex-atleta) e na visão de professor na modalidade. Também era apresentada a modalidade em relação as técnicas e principais regras. Os alunos também vivenciam na prática com os materiais específicos de cada modalidade.</p>	<p>Vivência das diferentes técnicas e nos diferentes espaços de práticas.</p> <p>Conheceram a organização e a dinâmicas dos espaços (Academias, Arenas, clubes) em cada prática.</p> <p>Exemplos de exercícios para o desenvolvimento de cada modalidade do simples para o mais complexo até chegar ao desenvolvimento do jogo.</p> <p>Observação da dinâmica na perspectiva de formação profissional e de um mercado de trabalho promissor do qual os esportes de raquetes estão inseridos atualmente.</p>
2025/II	<p><b>Uso de TDICs – Padlet como ferramenta colaborativa de aprendizagem</b></p>	<p>2025/II Práticas Alternativas de Academia</p>	<p>Estimular a participação ativa dos estudantes, promover a troca de saberes entre os colegas e favorecer a sistematização coletiva das discussões, ampliando o espaço de aprendizagem para além do momento presencial</p>	<p>Na disciplina de Práticas Alternativas de Academia foi utilizada a plataforma digital Padlet como recurso pedagógico para construção coletiva do conhecimento. A ferramenta foi empregada como um mural colaborativo, no qual os estudantes puderam registrar reflexões, compartilhar referências, imagens, experiências práticas e comentários relacionados aos conteúdos discutidos em aula.</p>	<p>O uso do mural digital possibilitou maior interação entre os estudantes, organização visual das contribuições da turma e acompanhamento do processo de construção do conhecimento pelo docente, configurando-se como uma prática pedagógica inovadora mediada por TDICs no curso de graduação em Educação Física.</p> <p>Além de favorecer a interação e a sistematização das discussões da turma, o mural também foi utilizado como instrumento avaliativo, compondo a M2, possibilitando uma forma alternativa de avaliação baseada na participação, na reflexão crítica e na produção coletiva dos estudantes.</p>
	<p><b>Vivências Práticas em Atividades de Aventura e na Natureza</b></p>	<p>2025/II Práticas Corporais de Aventura e na Natureza</p>	<p>Proporcionar aos estudantes vivências práticas de atividades de aventura e na natureza,</p>	<p>No decorrer da disciplina Práticas Corporais de Aventura e na Natureza foram realizadas atividades de campo que possibilitaram experiências práticas em diferentes modalidades. Entre elas, destacaram-se as práticas corporais em</p>	<p>As vivências contribuíram para aproximar os estudantes das práticas corporais de aventura, favorecendo a compreensão das especificidades de cada</p>

			<p>ampliando a compreensão sobre modalidades, métodos de ensino, segurança e possibilidades de atuação profissional na Educação Física</p>	<p>ambientes aquáticos e costeiros, realizados em visita à Associação Náutica de Itajaí, e a vivência de escalada indoor, em espaço estruturado para a prática. As atividades foram conduzidas com orientação técnica, abordando aspectos como técnicas básicas, organização da prática, cuidados com segurança e potencial pedagógico dessas modalidades.</p>	<p>modalidade e ampliando o repertório de possibilidades de intervenção profissional. Além disso, as atividades estimularam o aprendizado experiencial, a reflexão sobre segurança e a valorização das práticas corporais em diferentes contextos de atuação da Educação Física. As vivências foram muito bem recebidas pelos estudantes, que participaram ativamente das atividades e demonstraram grande envolvimento durante as práticas. Ao final das experiências, os alunos compartilharam feedbacks bastante positivos, destacando a importância das atividades práticas para a compreensão dos conteúdos da disciplina, além do entusiasmo em vivenciar modalidades que ampliam as possibilidades de atuação profissional na Educação Física.</p>
--	--	--	--	--	---

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Práticas Pedagógicas Inovadoras desenvolvidas no Curso Educação Física em 2024-2025:

**Figura 2.** Seminário Diferentes Campos de Atuação da EF



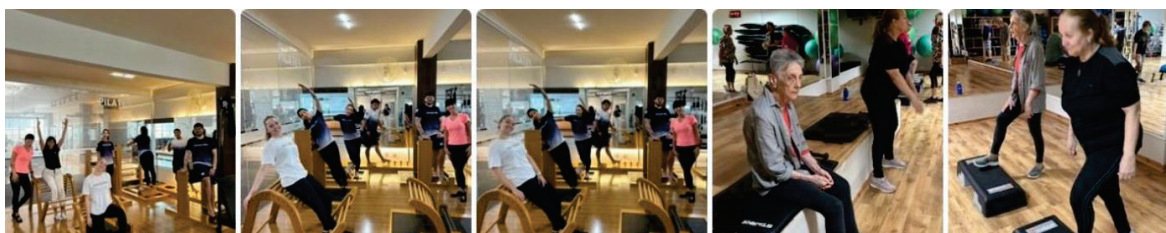
Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 3.** Atividades disciplina Manifestações Lúdicas



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 4.** Avaliação Física em Idosos



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 5.** Bateria de Testes em Acadêmicos.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 6.** Bateria de Testes em alunos da academia da Univali e Idosos.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

Figura 7. Atividades Práticas Primeiros Socorros.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 8 .** Atletismo - Corrida de rua na prática.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025. .

**Figura 9** Vivências e saídas práticas - Esportes de Raquete.



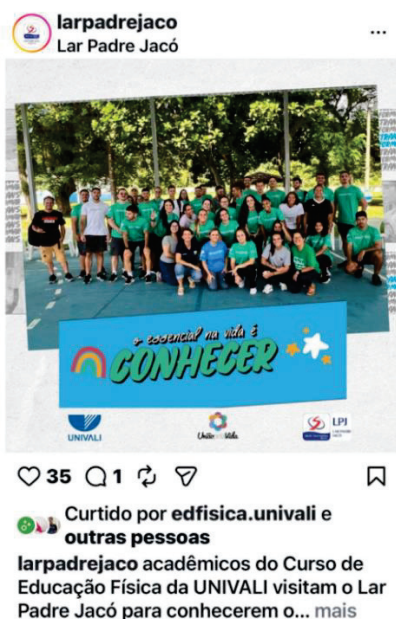
Fonte: Coordenação de Curso, 2025

Figura 9. Projetos Integrados em Educação Física.



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

Figura 10. Evento Oratório Festivo.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 11. Vivências e saídas práticas - Práticas Corporais de Aventura e na Natureza.





Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 12. Produção Livros e a Pedagogia do Esporte.

**MICHAEL JORDAN**

## NUNCA DEIXE DE TENTAR

Um livro direto e inspirador com as lições de vida de Michael Jordan – sobre disciplina, foco, fracasso e mentalidade de campeão.

**“EU FALHEI VÁRIAS E VÁRIAS VEZES NA MINHA VIDA, E É POR ISSO QUE OTIVE SUCESSO”**

“Nunca deixe que alguém diga que você não é capaz.”

O livro “Nunca Deixe de Tentar” não é só sobre esporte; é sobre a filosofia de vida que levou Jordan à excelência!

Disciplina: Pedagogia do Esporte | Acadêmica: Maria Eduarda Roncaglio

Universidade do Vale do Rio Jacuip  
Acadêmico: Pablo Rock

## GUGA

### Um Brasileiro

(Gustavo Kuerten)

### Temas do livro

- Trajetória até 1997:** início em Florianópolis, infância, morte do pai aos 8 anos, influência da família e do tetracampeão Lúcio Passos;
- Redenção em Paris:** detalha a vitória técnica em Roland Garros (1997) e as conquistas seguintes, sua virada histórica nas quadras francesas;
- Vida pessoal:** emoções familiares – o irmão Guilherme, a relação com os pais e a esposa –; o papel essencial de sua base emocional;
- Despedida e legado:** reflexões sobre as lutas mecânicas que encerraram sua carreira em 2008, e seu impacto fora das quadras, como do Instituto Gustavo Kuerten

**Quem é Guga?**

- Gustavo “Guga” Kuerten, catarinense (Florianópolis, 1978), é o mais técnico tenista brasileiro. Venceu Roland Garros três vezes (1997, 2001, 2003) e foi nº1 do mundo por 43 semanas.
- Inovou o esporte com seu estilo descontrolado e aparência “surfista”, conquistando fãs de várias gerações;
- Em 2012 entrou para o Hall da Fama do tênis.

ACADÊMICO: GUILHERME CALHE SILVA

## RESPIRE: UMA VIDA EM MOVIMENTO.

Em *Respire: Uma Vida em Movimento*, o mestre do Jiu-Jitsu Rickson Gracie revela sua jornada dentro e fora dos tatames. Mais do que uma biografia, o livro é um mergulho em sua filosofia de vida baseada no equilíbrio, no respeito, na respiração e na busca pela harmonia entre corpo e mente. Rickson compartilha momentos marcantes: sua infância na lendária família Gracie, suas lutas memoráveis, os desafios pessoais, e o sofrimento com a perda de seu filho. Ao longo das páginas, ele mostra que a verdadeira batalha não está apenas nos ringues, mas dentro de nós mesmos.

**RESPIRE**

DE GANHAR O TÍTULO DE MIA, LEVANTE-SE E TENTAR DE NOVO.

TRECHOS MARCANTES:

“A LUTA MAIS DIFÍCIL, QUE JÁ ENFRENTEI FOI CONTRA MIM MESMO.”

“às VEZES NÃO É SOBRE ESCAPAR DO INFERNO, MAS ENCONTRAR ALGUM CONFORTO LÁ.”

“SE GANHAR O TÍTULO DE MIA, LEVANTE-SE E TENTAR DE NOVO.”

AUTOR: RICKSON GRACIE. PETER MAQUIRE.

UNIVALI

PRINCIPAIS TEMAS:

DISCIPLINA E AUTOCONTROLE; CONEXÃO ENTRE CORPO E MENTE; RESILIÊNCIA DIANTE DA DOR E DA PERDA; FILOSOFIA DO JIU-JITSU COMO ESTILO DE VIDA; SUPERAÇÃO E PROPÓSITO.

PARA QUEM É ESTE LIVRO?

IDEAL PARA QUEM BUSCA INSPIRAÇÃO, AUTOCONHECIMENTO, OU SIMPLEMENTE QUEM QUISER A HISTÓRIA DE UM DOS MAIORES ÍCONES DAS ARTES MARCAIS, CONTADA COM SINCERIDADE, PROFUNDIDADE E EMOCÃO.

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 13. Cartilhas para pais Pedagogia do Esporte.

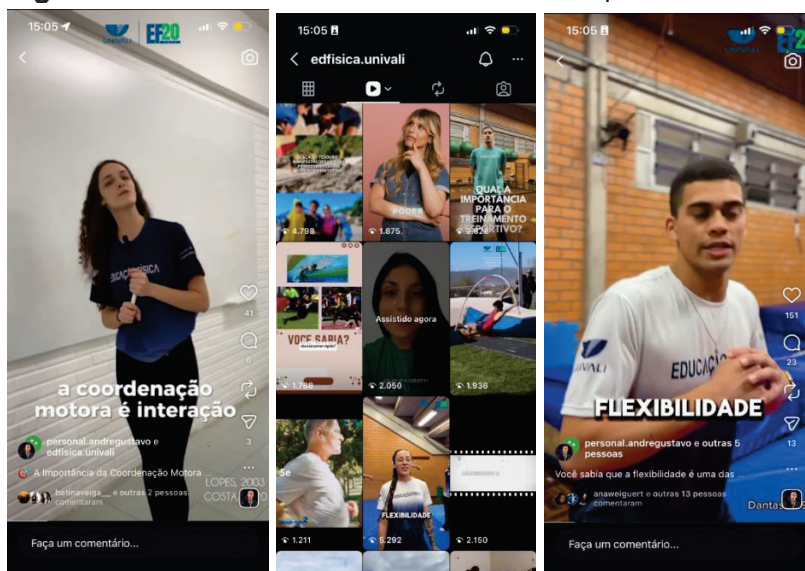


Figura 15. Mostra Cultural 2025/2.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Figura 16. Atividades Vídeos Treinamento Esportivo.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Quadro 2:** Projetos Integrados desenvolvidos no Curso Educação Física em 2024-2025.

<b>PROJETOS INTEGRADOS</b>				
<b>Título e Disciplinas envolvidas</b>	<b>Período de desenvolvimento do projeto e local</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Resultados Obtidos/ Habilidades Desenvolvidas</b>
<p><b>Programa de Avaliação Física</b>  <b>Disciplinas: Cineantropometria, Treinamento Resistido e Funcional e Personal Trainer</b></p>	<p>2025/2                      Noturno                      6 encontros das disciplinas</p>	<p>Vivenciar aplicação do Teste de Cooper nos acadêmicos ingressantes do Curso de EF</p>	<p>O projeto consistiu na elaboração e aplicação de dois testes de avaliação física: medidas antropométricas (peso e estatura) e teste de aptidão cardiorrespiratória, por meio do Teste de Cooper. Inicialmente, os acadêmicos foram responsáveis pela elaboração da ficha de coleta de dados e pela organização dos procedimentos de avaliação. Na sequência, realizaram a aplicação dos testes, registrando as informações obtidas. Posteriormente, em sala de aula, os resultados foram sistematizados e apresentados, promovendo a discussão e a integração dos conhecimentos entre as diferentes disciplinas envolvidas.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes vivenciar na prática procedimentos de avaliação física, ampliando a compreensão sobre a aplicação de testes antropométricos e de aptidão cardiorrespiratória. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas à coleta, registro e análise de dados, bem como a capacidade de interpretação e socialização dos resultados, favorecendo a integração dos conhecimentos entre as diferentes disciplinas envolvidas.</p>
<p><b>Mostra da cultura corporal e do movimento Dança, Ginástica e Manifestações Lúdicas</b></p>	<p>2025/2                      Matutino e Noturno                      4 encontros</p>	<p>Conhecer as diferentes manifestações culturais;                      Apresentar de forma interativa os diferentes elementos que compõem a cultura corporal, assim como a ginástica e a dança.</p>	<p>A atividade foi desenvolvida com a participação de acadêmicos do 1º, 2º e 5º períodos, que foram organizados em grupos para pesquisar, ensaiar e apresentar diferentes manifestações relacionadas ao folclore brasileiro e à cultura corporal do movimento. Cada grupo preparou um "número" contemplando elementos das características culturais brasileiras, como danças, expressões folclóricas e práticas ginásticas. As apresentações foram realizadas durante a Mostra da Cultura Corporal e do Movimento, constituindo um momento de socialização das produções e valorização das manifestações culturais brasileiras no contexto da Educação Física.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes ampliar o conhecimento sobre as manifestações da cultura corporal e do folclore brasileiro, além de vivenciar diferentes práticas expressivas relacionadas à dança e à ginástica. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe, expressão corporal, organização e apresentação de atividades culturais, bem como a valorização das tradições culturais brasileiras no contexto da formação em Educação Física.</p>

<p><b>Festa Junina na Escola</b> <b>Manifestações Lúdicas, Ginásticas e Lazer e Recreação</b></p>	<p>2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2</p>	<p>Elaborar e ofertar jogos e brincadeiras populares da festa junina para alunos e comunidade da Escola XV de Junho</p>	<p>A atividade consistiu na elaboração, organização e aplicação de diferentes jogos e brincadeiras recreativas destinados à comunidade da Escola XV de Junho. Os acadêmicos planejaram e conduziram atividades como corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja e circuitos lúdicos, com o objetivo de promover momentos de interação, movimento e lazer. As ações foram desenvolvidas de forma orientada, possibilitando a vivência prática da organização de atividades lúdicas no contexto escolar e comunitário.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes vivenciar a organização e condução de jogos e brincadeiras no contexto escolar, promovendo a interação com a comunidade. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao planejamento de atividades lúdicas, condução de grupos, trabalho em equipe e mediação de práticas recreativas, além da promoção de momentos de integração, movimento e lazer para os participantes.</p>
<p><b>Dia da Família na escola</b> <b>Abordagens metodológicas e Ginástica</b></p>	<p>2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2</p>	<p>Elaborar e propor práticas das Unidades temáticas da BNCC, para os alunos e comunidade escolar no Dia da Família na escola</p>	<p>Os acadêmicos elaboraram um plano de ação e organizaram, em um sábado, uma atividade destinada aos estudantes e à comunidade. Durante o evento, foram ofertadas diversas práticas relacionadas às unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), incluindo ginástica acrobática, yoga, ginástica de condicionamento físico, além de jogos e brincadeiras. As atividades foram planejadas e conduzidas pelos discentes, proporcionando momentos de vivência prática, integração e promoção da cultura corporal do movimento.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes vivenciar o planejamento e a condução de práticas corporais alinhadas às unidades temáticas da BNCC, promovendo a interação com estudantes e com a comunidade. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, organização de atividades coletivas, mediação de práticas corporais e a ampliação da compreensão sobre a aplicação dos conteúdos da Educação Física no contexto escolar.</p>
<p><b>Reabilitação no Exercício</b> <b>Cineantropometria, Cinesiologia e Biomecânica e reabilitação ortopédica</b></p>	<p>2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2</p>	<p>Reconhecer a prática do Clínica de Reabilitação da Fisioterapia da Univali</p>	<p>O Projeto Integrado consistiu na realização de uma palestra ministrada pelo professor Vinicius Mizuta, com o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas na clínica e discutir o papel do profissional de Educação Física no processo de tratamento e reabilitação de lesões. A atividade também buscou evidenciar a importância da atuação multidisciplinar na área da saúde, promovendo a integração entre diferentes profissionais envolvidos no cuidado e na recuperação dos pacientes.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes ampliar a compreensão sobre a atuação do profissional de Educação Física no contexto clínico e no processo de reabilitação de lesões. Como resultados, destacam-se o aprofundamento do conhecimento sobre o trabalho multidisciplinar na área da saúde, bem como a reflexão sobre as possibilidades de atuação profissional em contextos de prevenção, tratamento e recuperação funcional.</p>

<p><b>Work Shop Recreação nos diferentes contextos Aberto a todos os alunos das disciplinas vinculadas ao eixo de lazer e recreação</b></p>	<p>2025/1</p>	<p>Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações de jogos e brincadeiras no campo de atuação da recreação.</p>	<p>Wordshop com professor convidado com vivências e construções práticas.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes vivenciar, de forma prática, diferentes estratégias e dinâmicas relacionadas ao lazer e à recreação. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades para planejamento e condução de atividades recreativas, a ampliação do repertório de jogos e dinâmicas e a compreensão da importância do lazer como campo de atuação profissional na Educação Física.</p>
<p><b>Aulas Magnas Curso de Educação Física Todo Curso</b></p>	<p>2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2</p>	<p>Conhecer a organização do campo científico da educação física.</p>	<p>A atividade consistiu na realização da Aula Magna do curso de Educação Física, contando com a participação de professores e pesquisadores convidados, externos ao curso. Durante o encontro, os convidados apresentaram seus projetos de pesquisa e compartilharam experiências acadêmicas e profissionais, abordando diferentes temas e perspectivas de investigação na área da Educação Física. A atividade proporcionou aos discentes contatos com produções científicas e trajetórias de pesquisa, favorecendo o diálogo acadêmico e a ampliação das possibilidades de inserção na pesquisa científica.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes ampliar o conhecimento sobre diferentes linhas e projetos de pesquisa na área da Educação Física, bem como compreender os caminhos de inserção na produção científica. Como resultados, destacam-se o estímulo ao interesse pela pesquisa acadêmica, a aproximação com pesquisadores externos e a ampliação do repertório de temas e perspectivas de investigação na área.</p>
<p><b>Pé na Areia com a EF Pedagogia do Esporte, Esportes Coletivos, Lazer e Recreação e Treinamento Resistido e Funcional</b></p>	<p>2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2</p>	<p>Vivenciar diferentes modalidades esportivas Elaborar planos de aulas Mobilizar a participação da comunidade externa</p>	<p>A atividade foi desenvolvida por meio da organização de um evento esportivo realizado na praia, envolvendo a participação dos acadêmicos das disciplinas de Pedagogia do Esporte, Esportes Coletivos, Lazer e Recreação e Treinamento Resistido e Funcional. Os discentes foram responsáveis pela elaboração de planos de aula e pela organização das diferentes práticas esportivas e recreativas ofertadas durante o evento. As atividades</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes vivenciar a organização e a condução de diferentes modalidades esportivas em um contexto real de intervenção, integrando conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas envolvidas. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento de habilidades de planejamento pedagógico, condução de práticas esportivas, trabalho em equipe e interação com a</p>

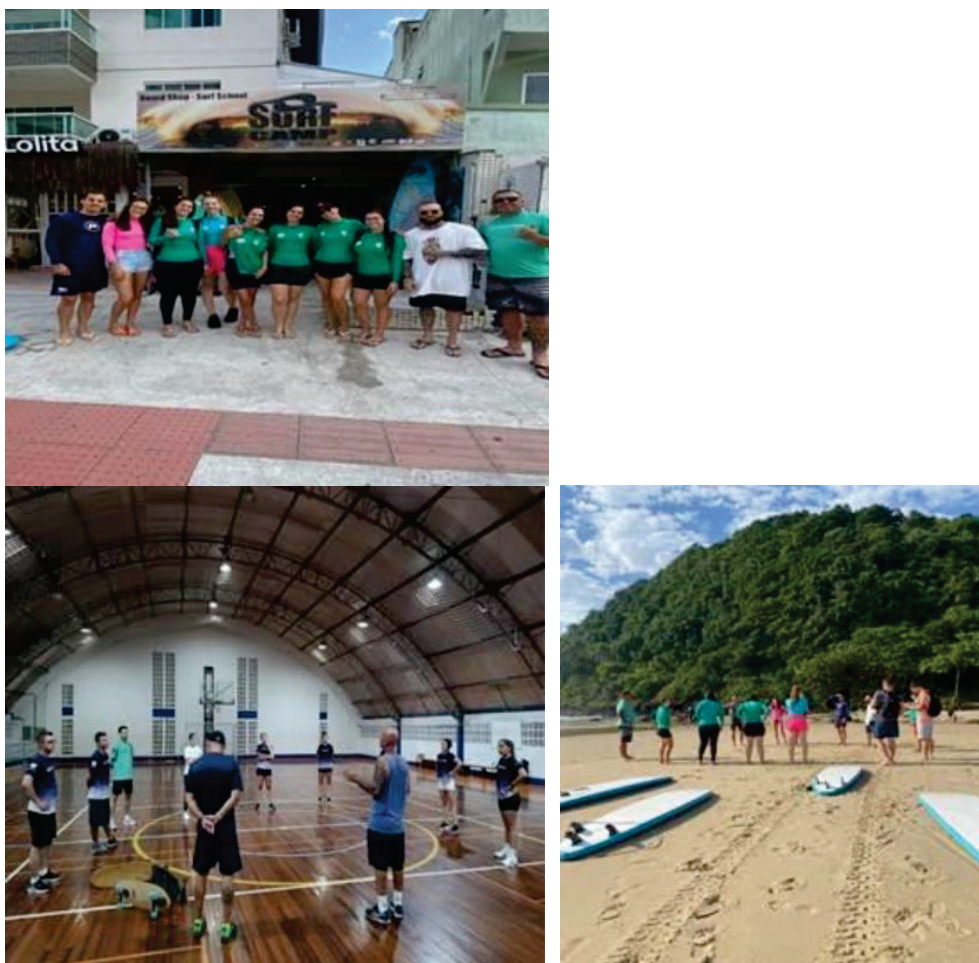
			foram planejadas com o objetivo de proporcionar a vivência de distintas modalidades esportivas, além de mobilizar e integrar a participação da comunidade externa, promovendo momentos de prática corporal, lazer e interação social.	comunidade, além da promoção da prática de atividades físicas e de momentos de lazer e integração social.
<b>Futebol em Debate Futebol e Futsal, Pedagogia do Esporte e Esportes Coletivos</b>	2024/1 e 2025/1	Refletir sobre os diferentes cenários de atuação do futebol Conhecer as diferentes funções profissionais Analisar os principais desafios inerentes a atuação	A atividade foi desenvolvida por meio de um evento realizado em parceria com o Barra Futebol Clube, estruturado em duas mesas-redondas. A primeira abordou o futebol de base e a segunda o futebol profissional, contando com a participação de profissionais que atuam nesses contextos. Durante os encontros, foram discutidos os diferentes cenários de atuação no futebol, as funções desempenhadas pelos diversos profissionais envolvidos na modalidade e os principais desafios relacionados à prática e à gestão do esporte. A atividade proporcionou aos discentes um espaço de reflexão e diálogo sobre o campo profissional do futebol, aproximando a formação acadêmica da realidade do mercado esportivo.	A atividade possibilitou aos discentes ampliar a compreensão sobre os diferentes cenários de atuação no futebol, bem como conhecer as diversas funções profissionais envolvidas na modalidade. Como resultados, destacam-se o aprofundamento das reflexões sobre os desafios da atuação no futebol de base e no futebol profissional, além da aproximação entre a formação acadêmica e a realidade do campo esportivo.
<b>Café Cultural da Educação Física EF: história e profissão, Bases Socioculturais da Educação Física e Projetos Integrados em Educação Física</b>	2024/1; 2024/2; 2025/1 e 2025/2	Compreender as relações entre corpo, cultura e sociedade, identificando seus impactos na forma como o corpo é percebido e vivido no cotidiano.  Discutir o papel da Educação Física na construção de uma relação mais saudável, crítica e consciente com o corpo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e o bem-estar.	A atividade foi desenvolvida no formato de Café Cultural, utilizando a exibição de filmes como ponto de partida para reflexão e debate. Após a exibição das obras, os discentes participaram de rodas de conversa mediadas pelo docente, nas quais foram discutidas as diferentes representações do corpo na sociedade contemporânea, bem como suas relações com cultura, mídia e estilos de vida. O encontro buscou promover um espaço de diálogo e análise crítica, possibilitando que os estudantes refletissem sobre o papel da Educação Física na construção de uma relação mais	A atividade possibilitou aos discentes ampliar a reflexão crítica sobre as representações do corpo na sociedade contemporânea. Como resultados, destacam-se a compreensão das relações entre corpo, cultura e mídia, bem como o fortalecimento do debate sobre o papel da Educação Física na promoção de uma relação mais saudável, consciente e equilibrada com o corpo e com o desenvolvimento pessoal.

			saudável, consciente e equilibrada com o corpo e com o desenvolvimento pessoal.	
<b>Esporte em Debate</b> <b>Bases</b> <b>Socioculturais da</b> <b>Educação Física,</b> <b>Projetos Integrados</b> <b>em Educação</b> <b>Física, Handebol,</b> <b>Voleibol,</b> <b>Basquetebol,</b> <b>Futebol e Futsal,</b> <b>Ginásticas</b>	2024/1;	Refletir a partir de um olhar sociocultural sobre esporte e contemporaneidade	<p>A atividade foi desenvolvida por meio de um evento interdisciplinar que reuniu os cursos de Educação Física, Jornalismo, Relações Internacionais e Pedagogia. O encontro foi estruturado a partir de um debate entre docentes e convidados, com o objetivo de promover reflexões sobre o esporte na contemporaneidade a partir de diferentes perspectivas socioculturais. A proposta buscou estimular o diálogo entre as áreas, possibilitando a análise de temas relacionados ao esporte, à sociedade, à mídia e às dinâmicas culturais, favorecendo uma compreensão mais ampla e interdisciplinar do fenômeno esportivo.</p>	<p>A atividade possibilitou aos discentes ampliar a compreensão do esporte a partir de uma perspectiva sociocultural e interdisciplinar. Como resultados, destacam-se o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica sobre o esporte na contemporaneidade, a integração entre diferentes áreas do conhecimento e o fortalecimento do diálogo acadêmico entre os cursos participantes.</p>

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

Projetos Integrados desenvolvidos no Curso Educação Física em 2024-2025.

**Figura 17.** Workshop Práticas Corporais urbanas e no meio ambiente.



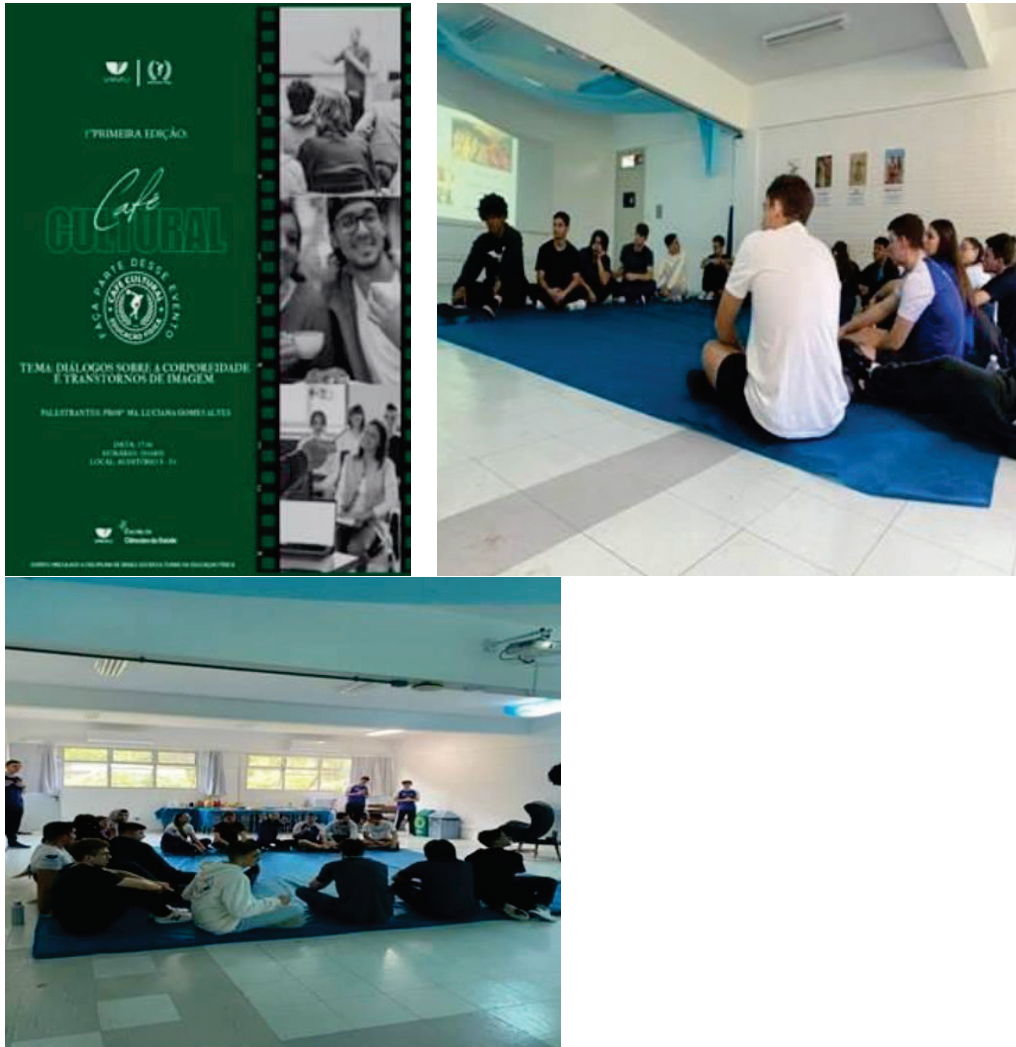
Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 18.** Workshop Lazer e Recreação em Hotelaria



Fonte: Coordenação de Curso, 2025.

**Figura 19.** Café Cultural



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 20.** Evento Pé na Areia Educação Física.



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

**Figura 21.** Evento Futebol em Debate

**Futebol é tema de debate promovido pelo curso de Educação Física**

Evento aberto ao público acontece no dia 23 de maio

O curso de Educação Física da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) promove, no dia 23 de maio, o evento *Futebol em debate: da formação de base ao contexto profissional*.

O encontro, organizado em parceria com o Barra Futebol Clube, visa analisar o futebol a partir de diferentes olhares profissionais. Serão duas mesas-redondas que irão abordar os caminhos do futebol desde a base até o profissional, além das estratégias de equipes.

Todas as Categorias:

- ALUMNI
- CAU
- COMUNIDADE
- CULTURA
- ECONOMIA
- EDUCAÇÃO
- EMPREENDEDORISMO
- ESPORTES
- EVENTOS
- EXPOSIÇÃO
- EXTENSÃO
- FEIÇÃO
- GRADUAÇÃO
- IDIOMAS
- INDICAÇÃO
- INSCRIÇÕES ABERTAS
- INSTITUCIONAL
- INTERNACIONALIZAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- PESQUISA
- PÓS-GRADUAÇÃO
- PRÊMIO
- SÁUDE
- SERVIÇO
- TECNOLOGIA
- VIDA NO CAMPUS

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

## 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Educação Física a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de atividades que envolvem a descoberta e a disseminação de novos conhecimentos no domínio científico, literário e artístico, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: oito (08) Linhas e dois (02) Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), conforme descrito abaixo:

- **Grupo de Pesquisa: Saúde e Desempenho Humano – Linhas de Pesquisa:**

1. Atividade física e saúde;
2. Avaliação e Prescrição de Exercícios Físicos;
3. Epidemiologia dos Processos Saúde-doença; e
4. Treinamento Físico e Desportivo.

- **Grupo de Pesquisa: Educação Física e Sociedade – Linhas de Pesquisa:**

1. Pedagogias do Corpo e da Saúde;
2. Formação Docente e Profissional em Educação Física;
3. Metodologia de Ensino das Práticas Corporais; e
4. Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

As pesquisas iniciadas no período 2024-2025 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2024-2025 aprovados no Curso de Educação Física.

PROJETOS DE PESQUISA			
2023-2024			
Linha de Pesquisa	Bolsista(s)	Orientador	Título
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Eberton Arbanjo	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	Mapear as produções Científicas sobre os divertimentos e práticas esportivas durante o período de 1920 e 1930 no Brasil
Formação Docente e Profissional em Educação Física	Juciane Pereira da Conceição Vieira	Profª. Drª Vanderlea Ana Meller	Experiências estéticas nos programas e projetos da Fundação Cultural
Atividade Física e Saúde	Julia Mafra	Prof. Dr. Alan de Jesus Pires de Moraes	Prevalência da prática de atividade física em Pomerode, SC – SHIP-BRAZIL
Políticas Públicas de Esporte e Lazer	Maria Antônia	Profª. Ma. Maira Naman	Análise das políticas públicas de esporte e lazer dos municípios da AMFRI.
Formação Docente e Profissional em Educação Física	Júnior Dünkersleber e Leonardo Dünkersleber	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	Construção da identidade profissional de professores de Educação Física
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Júnior Dünkersleber	Prof. Dr. George Saliba Manske	Práticas Corporais, Saúde Pública e Educação: potências transformadoras em espaços de produção de culturas
Pedagogias do Corpo e da Saúde	Júnior Dünkersleber	Prof. Dr. George Saliba Manske	Práticas corporais, saúde pública e escolas: uma revisão integrativa sobre conceitos, metodologias e operacionalizações científicas no entrelaçamento destes objetos nos campos da saúde e educação
Formação Docente e Profissional em Educação Física	Lucas Fischer, Gustavo Flor,	Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado e Profª. Ma. Maira Naman	A carreira esportiva de treinadores e atletas brasileiros

---

	Valeria Oliveira e Larissa Junkes		
--	--------------------------------------	--	--

---

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores, *Hands on work* nos cursos EaD. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

A ação extensionista no Curso de Educação Física tem como objetivo a inserção e aproximação entre o curso, os docentes, os acadêmicos e a comunidade.

Há projetos e eventos que já foram incorporados ao calendário do Curso, tais como, mostras de extensão, ações na comunidade, em função de sua contribuição para a área da educação física e relevância para a formação dos estudantes.

A extensão busca desenvolver projetos e eventos que possibilitam o desenvolvimento de ações comunitárias e sociais e de formação por meio dos eventos que estão relacionados à área da Educação Física e perspectiva transdisciplinar, pois integra suas práticas com outros cursos da área da saúde. Em tempos de pandemia as ações foram desenvolvidas à distância com recursos didáticos educativos e on-line por meio da plataforma blackboard com formação dos profissionais das instituições Lar Padre Jacó e Lar Fabiano de Cristo.

No projeto de extensão **“Mãos de Vida”**, promove práticas educativas, com base nos propósitos das Escolas Criativas, com crianças, jovens e educadores das instituições socioeducativas de Itajaí na promoção da educação e da saúde comunitária em prol do fortalecimento da cidadania.

Nos eventos integram dimensões da cultura corporal de movimento, buscando desenvolver práticas artísticas e profissionais.



	motivando avanços relacionados à Educação Física.		
<b>Encontro de Integração Alusivo ao Dia do Profissional de Educação Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a integração entre ex-alunos e alunos do curso;</li> <li>- Vivenciar diferentes práticas vinculadas ao cenário e campos da Educação Física; e</li> <li>- Comemorar o Dia do Profissional da Educação Física.</li> </ul>	250	Neste evento, foi possível socializar as experiências profissionais com os discentes, docentes, profissionais da educação e dos campos de atuação.
<b>Formação para Enade das Licenciaturas 2024</b>	Desenvolver curso preparatório para o Enade dos alunos dos cursos de Educação Física da UNIVALI.	73	Abrangeu diversas disciplinas, proporcionando além de esclarecimentos, relembrar temas importantes para atuação profissional.
<b>Encontro em debate</b>	Fomentar o debate interdisciplinar sobre o fenômeno esportivo.	186	O evento possibilitou expandir o conhecimento das principais propostas didático-metodológicas que norteiam a formação dos profissionais de Educação Física no país.
<b>3º Seminário de Estudos Científicos do Curso de Educação Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Socializar trabalhos acadêmicos e pesquisas na área da Educação Física;</li> <li>- Incentivar acadêmicos nos estudos científicos, impulsionando o desenvolvimento de novas arguições;</li> <li>- Expandir conhecimentos, motivando avanços relacionados à Educação Física.</li> </ul>	117	O evento oportunizou ressaltar a importância dos Estudos e Pesquisas Científicas na área de Educação Física.
<b>2025</b>			
<b>Título</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Participantes</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<b>Aula Magna do Curso de Educação Física e Encontro PIBID – 25/1</b>  e <b>Aula Magna do Curso de Educação Física - 25/2</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher alunos ingressantes</li> <li>- Motivar alunos calouros e veteranos para o atual semestre</li> <li>- Promover reflexões acadêmicas e profissional na área</li> </ul>	<p>Em 25/1: 345</p> <p>Em 25/2: 346</p>	<p>O evento possibilitou a integração dos calouros com os demais alunos do Curso e Professores, possibilitando a convergência de opiniões e pensamentos, no âmbito educacional.</p> <p>Conhecer os diferentes aspectos pedagógicos inerentes a atuação da Educação Física Escolar.</p>

<b>Projeto de Orientação Profissional – Meu Caminho na Educação Física</b>	Auxiliar os acadêmicos a compreenderem suas habilidades, interesses e valores, além de orientá-los na escolha do caminho da profissão escolhida, transição de carreira e aprimoramento profissional.	74	Oportunizou discussões relativas ao assunto abordado. A orientação profissional foi importante para trazer esclarecimentos pertinentes à área.
<b>Workshop Recreação em Hotelaria</b>	Promover vivências da Recreação em Hotelaria a partir da práxis pedagógica interdisciplinar.	27	O workshop proporcionou conhecimento na área e troca de experiências.
<b>Futebol em debate: da formação de base ao contexto profissional. Parceria entre o Curso de Educação Física e o Barra Futebol Clube</b>	Refletir e analisar o futebol a partir de diferentes olhares profissionais.	213	O evento possibilitou expandir o conhecimento no tema proposto.
<b>Práticas Corporais: corrida</b>	Promover a prática esportiva e a integração social por meio de uma corrida comunitária, incentivando a participação de moradores de Itajaí e região.	46	Estimulou atividade física e hábito saudável e qualidade de vida.
<b>Café Filosófico da Educação Física: Diálogos sobre a corporeidade e transtornos de imagem. Disciplina Bases Socioculturais</b>	Refletir sobre o conceito de corporeidade e suas possibilidades no mundo contemporâneo identificando seus limites a partir dos transtornos de imagem.  Fomentar a curricularização da extensão, possibilitando a discussão sobre temas relacionados ao corpo e a sua corporeidade, na disciplina Bases Socioculturais da Educação Física.	82	Valorização e compartilhamento de aprendizados.
<b>XXIX Jornada Científica do Curso de Educação Física - Campus Itajaí</b>  e	- Oportunizar a socialização das produções dos estágios e Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelos discentes e docentes do curso de Educação Física.	Em 25/1: 523  Em 25/2: 563	As atividades realizadas possibilitaram o reconhecimento dos pesquisadores envolvidos, expandindo o diálogo e reflexões com relação aos estudos, intervenções e análise dos processos de construção do

<p><b>XXX Jornada Científica do Curso de Educação Física - Campus Itajaí</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir com a formação dos acadêmicos do Curso de Educação Física na perspectiva da pesquisa.</li> <li>- Socializar as produções científicas dos acadêmicos e professores.</li> <li>- Ampliar a expressão e reflexão das ações desenvolvidas no curso no âmbito da pesquisa.</li> </ul>		<p>conhecimento, perante os resultados alcançados. Ressalta-se que o respectivo evento é de fundamental importância no habitual âmbito acadêmico, objetivando a valorização e compartilhamento de aprendizados</p>
<p><b>Caminhada ao Ar Livre - Disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária</b></p>	<p>Realizar uma caminhada ao ar livre com a participação de estudantes e comunidade, incentivando a prática de atividade física, a convivência social e o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade.</p>	23	<p>Estimulou atividade física e hábito saudável e qualidade de vida.</p>
<p><b>Gincavali Disciplina Planejamento e Gestão de Eventos</b></p>	<p>Estimular o espírito de equipe e cooperação entre os estudantes;</p> <p>Proporcionar momentos de lazer, integração e descontração no ambiente universitário;</p> <p>Incentivar o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação, estratégia e atenção;</p> <p>Promover valores como solidariedade, respeito e empatia;</p> <p>Contribuir com ações sociais por meio da arrecadação de alimentos.</p>	59	<p>Integração, espírito de equipe, planejamento de eventos esportivos, cooperação.</p>
<p><b>Pedalando para a vitória</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Incentivar o uso da bicicleta como prática esportiva e meio de transporte;</li> <li>-Promover a saúde e o bem-estar dos participantes;</li> <li>-Divulgar a importância da atividade física para a qualidade de vida;</li> <li>-Integrar a comunidade acadêmica e externa em uma atividade recreativa.</li> </ul>	13	<p>Estimulou atividade física e hábito saudável e qualidade de vida.</p>

<p><b>Trilha da Saúde: Caminhada, Reflexão e Saúde no Atalaia</b></p>	<p>Promover a prática de atividades físicas por meio de caminhadas no Atalaia, estimulando o bem-estar físico e mental. O evento busca proporcionar um espaço para reflexão sobre hábitos saudáveis, incentivando os participantes a adotar um estilo de vida mais equilibrado e conectado à natureza.</p>	<p>12</p>	<p>Estimulou atividade física e hábito saudável e qualidade de vida.</p>
<p><b>4º Seminário de Estudos Científicos do curso de Educação Física</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Socializar trabalhos acadêmicos e pesquisas na área da Educação Física;</li> <li>- Incentivar acadêmicos nos estudos científicos, impulsionando o desenvolvimento de novas arguições;</li> <li>- Expandir conhecimentos, motivando avanços relacionados à Educação Física.</li> </ul>	<p>111</p>	<p>Socialização das produções científicas. Observação dos aspectos pedagógicos inerentes a Esporte</p>
<p><b>Entre a Teoria e a Vivência: Desvendando o Potencial de Paratletas através da Ciência e do Treinamento</b></p>	<p>Oportunizar o conhecimento multidisciplinar do esporte paralímpico.</p>	<p>144</p>	<p>Integração entre alunos e professores. Notou-se também que o diálogo possibilitou conexão entre as disciplinas esportivas da matriz curricular do curso.</p>
<p><b>1º Encontro Futebol Feminino Catarinense</b></p>	<p>Promover a evolução do Futebol Feminino em Santa Catarina, favorecendo atualização profissional e discussão de temas relevantes para ao esporte.</p>	<p>32</p>	<p>Debate e troca de experiências durante o evento, proporcionando reflexões referentes ao tema e área profissional.</p>
<p><b>Curso Avaliação Funcional dos Movimentos e Prescrição de Treino</b></p>	<p>Capacitar profissionais e acadêmicos para realizar avaliações físicas precisas e prescrever exercícios de forma personalizada, com base nos resultados obtidos, visando à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria do desempenho físico de indivíduos com diferentes necessidades e objetivos</p>	<p>53</p>	<p>Oportunizou discussões relativas ao assunto abordado, capacitando acadêmicos relativo aos movimentos e prescrição de treinos.</p>

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A extensão busca desenvolver projetos e eventos que possibilitam o desenvolvimento de ações comunitárias, sociais e de formação, por meio dos eventos que estão relacionados à área da Educação Física em perspectiva transdisciplinar, integrando suas práticas com outros cursos da área da saúde.

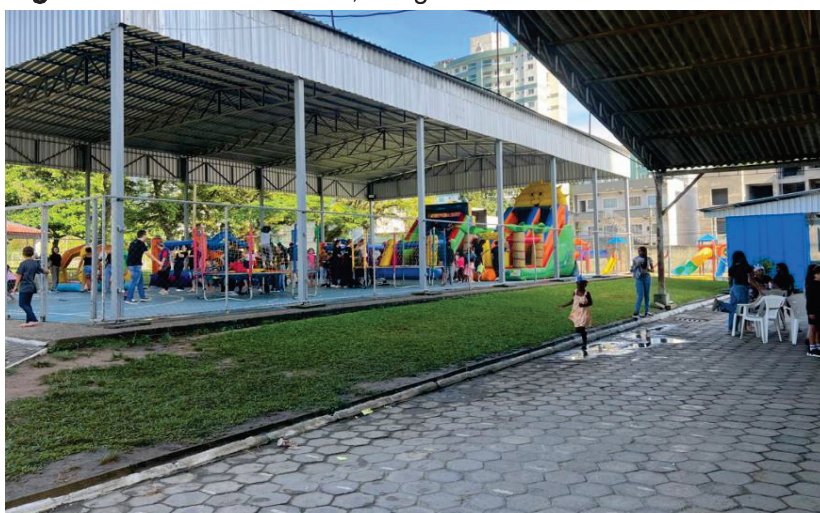
No projeto de extensão “**Mãos de Vida**”, o Curso promove práticas educativas, com base nos propósitos das Escolas Criativas, com crianças, jovens e educadores das instituições socioeducativas de Itajaí, na promoção da educação e da saúde comunitária em prol do fortalecimento da cidadania. Os eventos integram dimensões da cultura corporal de movimento, buscando desenvolver práticas artísticas e profissionais.

**Figura 22.** Convite Oratório Especial Dia das Crianças, Projeto Mãos de Vida.



Fonte: Coordenação do Programa Mãos de Vida – Extensão, 2025.

**Figura 23.** Lar Padre Jacó, Programa Mãos de Vida.



Fonte: Coordenação do Programa Mãos de Vida – Extensão, 2025.





Fonte: Coordenação do Programa Mãos de Vida – Extensão, 2025.

Figura 26. Estruturação de ambientes educativos e construção de brinquedos.



Fonte: Coordenação do Programa Mãos de Vida – Extensão, 2025.

**Figura 27.** Participação em evento científico – Congresso internacional de Políticas Públicas.



Fonte: Coordenação do Programa Mãos de Vida – Extensão, 2025.

**Figura 28.** Projeto meu caminho na Educação Física



Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

A Seção de Esportes vinculada à coordenação do curso de Educação Física, sob a gerência da Escola de Ciências da Saúde, promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho. A prática de esportes beneficia a sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças e contribui para a formação física e psíquica. Para as pessoas que buscam qualidade de vida, a universidade desenvolve atividades esportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores. Além destas ações, são oferecidos cursos de extensão com baixo custo. A Seção de Esportes também organiza eventos esportivos, como os Jogos Internos da Univali (JIU).

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários (JUCs e JUBs) e nos Jogos Escolares Municipais. A Universidade também possui o Bolsa-Atleta, uma bolsa de estudos para que acadêmicos atletas possam representar a instituição em competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

A Seção de Esportes desempenha um papel estratégico para o Curso de Educação Física, constituindo-se como um espaço privilegiado de integração entre ensino, extensão e prática profissional. Por meio da organização de atividades esportivas, eventos e programas institucionais, a Seção contribui diretamente para a consolidação do esporte no ambiente universitário, fortalecendo a formação acadêmica e ampliando as possibilidades de atuação pedagógica e organizacional dos estudantes. Além disso, a realização de eventos e a participação em competições universitárias e escolares reforçam a visibilidade institucional da universidade e do próprio curso, promovendo o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano, social e educacional.

Para os estudantes do Curso de Educação Física, a Seção de Esportes representa um importante espaço formativo, possibilitando a vivência prática de conteúdos relacionados à gestão esportiva, organização de eventos, treinamento esportivo e promoção da saúde. A participação nas atividades e projetos desenvolvidos permite que os acadêmicos articulem conhecimentos teóricos com experiências concretas no contexto esportivo universitário, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais essenciais. Dessa forma, a Seção de Esportes fortalece o processo de formação integral dos alunos, estimulando o protagonismo estudantil, a prática esportiva e a preparação para o mercado de trabalho no campo do esporte e da atividade física.

**Figura 29.** Alunos e Atletas Jogos Universitários



**Fonte:** Coordenação do Curso, 2025.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Um Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

Em 2024, o Centro Acadêmico do Curso de Educação física foi reativado, possibilitando manter um canal direto e permanente entre alunos e Coordenação do Curso. O Centro Acadêmico oportuniza a integração dos alunos, de maneira democrática, com a participação de todos.

Membros do Centro Acadêmico: Junior Dugesleber, Leonardo Dugesleber, Valéria Oliveira, Larissa Junckes, Tuany Maia.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Comunitário, Seletivo Univali, Nota do ENEM, Transferência Univali, Diplomados, Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://portal.univali.br/prouni>.

No Seletivo Comunitário pessoas não portadoras de diploma de curso superior podem pleitear essa forma de ingresso, devendo ainda ser a primeira matrícula do aluno em um curso de graduação da Univali, ter renda familiar per capita de até quatro salários mínimos e patrimônio compatível com a situação financeira comprovada, além de ser residente em Santa Catarina.

Já o Seletivo Univali também tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

O ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## 10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Pró-Reitoria de Ensino, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e

atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (<https://portal.univali.br/bolsas>): Auxílio aos Estudantes Universitários (de acordo com o Art. 192 da Lei Orgânica Municipal), Bolsa Arte e Cultura da Univali, Bolsa Atleta, Bolsa Concessão de Vagas, Bolsa Convênio, Bolsa Egresso, Bolsa Empresa, Bolsa Enem, Bolsa Extensão, Bolsa Grupo Familiar, Bolsa Intercâmbio, Bolsa Mérito Estudantil, Bolsa Ouro, Bolsa Pesquisa, Bols Reingresso, Certidão de Estudo Externa, Certidão de Estudos Interna, Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 3, Segunda Graduação, Top 30

presencial, vagas remanescentes, Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado) e Programa Universidade Gratuita. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior implantados pela Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto nº 5773/06, a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali – NAU, em substituição ao PADEF. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os campi pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

Empenhada em reduzir e, com o tempo, eliminar barreiras pedagógicas, arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais, a Universidade do Vale do Itajaí mantém um setor dedicado a disseminar políticas de inclusão que promovam a igualdade de condições para todos. O Núcleo de Acessibilidade da Univali está à disposição dos alunos e, entre seus objetivos, acompanha os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário. Ligado à Diretoria de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino.

O objetivo do NAU é promover o acolhimento, o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em suas trajetórias no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes,

e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição. A Instituição propicia também adequação arquitetônica dos espaços físicos.

**Atendimento e Apoio a Acessibilidade:** Após a declaração do acadêmico na matrícula, informando que possui alguma deficiência, o setor promove o acolhimento realizando os atendimentos iniciais. Estes atendimentos são presenciais, remotos ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para que seja ofertado o melhor recurso de acessibilidade. Se necessário, a equipe faz o encaminhamento para outros serviços da Universidade. Após conhecer o acadêmico na sua subjetividade, confirmar a sua deficiência, ele é inserido no Banco de Dados e passa a ser acompanhado sistematicamente pela equipe. Importante afirmar que nem todos os acadêmicos com deficiência demandam recursos de acessibilidade, e, quando necessitam, eles são ofertados junto aos professores e Coordenação, com a aprovação do acadêmico.

**Recursos de acessibilidade:** são ofertados respeitando a subjetividade de cada indivíduo, podendo ser tecnológicas e/ou de comunicação/informação, conforme a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que estabelece que o acesso e a adaptação sejam garantidos às pessoas com deficiência. Partindo do pressuposto de que a exclusão decorre da relação entre as pessoas e as barreiras de natureza cultural, social, econômica e política, materializadas nas condições educacionais, laborais, arquitetônicas e comunicacionais, dentre outras, a Convenção determina, em seu artigo 24, que para efetivar o direito das pessoas com deficiência à educação, deve-se assegurar um sistema educacional inclusivo, ao longo da vida. Dessa forma, é fundamental a oferta de recursos de acessibilidade com qualidade, pois é a partir dos acessos que serão eliminadas as barreiras que atrapalham o desenvolvimento do sujeito com deficiência.

#### **- Deficiências e seus recursos de acessibilidade**

**Deficiência Intelectual:** A Área Intelectual atende as pessoas com Transtorno do Desenvolvimento Intelectual, Transtornos Específicos de Aprendizagem (Dislexia, Discalculia e Disgrafia), Transtorno do Espectro Autista, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Altas Habilidades/Superdotação e Dificuldades Gerais de Aprendizagem (dificuldades de adaptação, dificuldades de interação social com colegas e professores, processamento cognitivo reduzido, dentre outros). Para estas demandas existem atendimentos individuais e/ou grupos de estudo e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica. Ainda, com vistas à uma adaptação

efetiva no que concerne ao processo de aprendizagem de cada discente, algumas estratégias específicas são adotadas.

**Deficiência Visual e Auditiva:** A área Sensorial subdivide-se em Auditiva e Visual. Essa área atende acadêmicos que possuem desde baixa audição/visão à surdez ou cegueira. Em relação aos recursos da deficiência visual, o apoio pode dar-se com máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, acervo bibliográfico em fitas de áudio, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador, acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille. Aos alunos com deficiência auditiva, o apoio pode se dar por meio de intérpretes de língua de sinais, especialmente durante a realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito, dando flexibilidade na correção das provas, valorizando o conteúdo semântico e aprendido da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.

O artigo 21 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que trata da liberdade de expressão e de opinião e acesso à informação, versa sobre as medidas para assegurar às pessoas com deficiência o direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e ideias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha.

**Deficiência Física:** As solicitações de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência física variam conforme a mobilidade e lesão instalada no corpo.

Exemplos de recursos de acessibilidade ofertados pelo NAU: Atendimento psicopedagógico (organização dos estudos, rotina, estratégias de aprendizagem, e de avaliação, etc.); Tempo estendido de prova (prova sala separada/no computador/ampliada); Mobilidade (salas de fácil acesso, recurso humano para locomoção, cadeira adaptada, tecnologias assistivas, etc.); Texto ampliado, braille, descrição da imagem, vídeo adaptado; Orientação passo a passo das plataformas de estudo remotas/híbrido e presencial; Interprete de Libras, legenda, prioridade para sentar-se na frente, alteração de texto por imagem, leitura labial; Orientação sobre o uso do abafador/sentar longe da janela para alunos autistas que são sensíveis ao barulho; Orientação sobre o Cão guia; Auxílio no trajeto e mobilidade com alunos cegos e autistas; Solicitação de material antecipado aos professores; Ledor e transcritor de provas.

A educação inclusiva deve ser um espaço de acolhimento da diversidade, constituindo-se em um ambiente relacional que possibilita a interação entre os acadêmicos, promovendo o

conhecimento mútuo e a auto compreensão. Esse processo contribui para que todos se sintam valorizados em suas diferenças, fortalecendo a inclusão no ambiente universitário.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. O Núcleo participa de conselhos de direitos e estabelece parcerias com instituições não-governamentais que atendem pessoas com deficiência, entre outras iniciativas de atuação também na comunidade.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

No que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica

quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente.

Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária (docentes, discentes e técnico-administrativos), além de membros da sociedade civil, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi inicialmente organizada a partir do campus sede, em Itajaí. Até dezembro de 2016, manteve-se como um único comitê, quando teve seu Regulamento alterado.

Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, estabelecendo uma estrutura composta por um Comitê Central (no campus sede), pelo Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas e pelo Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. Essa organização passou a atuar com o apoio de uma equipe técnica e de uma Secretaria.

O marco mais recente ocorreu em 17 de junho de 2025, com a aprovação de uma nova alteração no Regulamento da CPA. A partir dessa atualização, a estrutura da Comissão passou a ser organizada em três instâncias articuladas:

- Comitê Estratégico, responsável por planejar e acompanhar as políticas e ações de

Avaliação Institucional em todas as etapas e níveis;

- Comitê Executivo, encarregado do monitoramento e da execução das ações previstas;
- Estrutura de Apoio, formada pela equipe técnica e pela Secretaria.

No novo arranjo, cabe à equipe técnica a sistematização dos dados e informações que fundamentam o Relatório da CPA. Já a Secretaria mantém o apoio operacional às atividades da Comissão, incluindo a organização e secretariação das reuniões.

No período de 2019 a 2022, a Avaliação Institucional passou por importantes transformações metodológicas, que abrangeram desde a concepção das etapas de pesquisa até a forma de divulgação dos resultados aos participantes. Essas mudanças foram motivadas por uma metaavaliação realizada em 2018, na qual discentes e docentes apontaram a necessidade de aprimoramentos tanto no instrumento quanto na aplicação da Avaliação Institucional, dando origem ao projeto que se consolidaria como o FazÁí.

O processo de redesenho da Avaliação Institucional foi conduzido pela CPA, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que atuou de forma articulada na definição das etapas e no planejamento das transformações necessárias. Esse trabalho conjunto estruturou as bases de uma nova abordagem para a avaliação, mais alinhada às demandas da comunidade acadêmica e às tendências de inovação tecnológica e metodológica.

Como resultado desse esforço, a Avaliação Institucional passou a ter uma nova identidade e uma estratégia de comunicação mais direta com seus públicos. Sob o nome FazÁí, a avaliação adotou um modelo de acessibilidade ampliada, com todas as pesquisas sendo aplicadas via aplicativo móvel — o Minha Univali — disponível para dispositivos Android® e iOS®. Essa mudança possibilitou que estudantes, professores e colaboradores respondessem às pesquisas de qualquer lugar e a qualquer momento, tornando o processo mais flexível e aderente às rotinas da comunidade universitária.

O redesenho metodológico incluiu, ainda, quatro premissas centrais: (1) **Pesquisa acessível**, com aplicação e consulta de resultados diretamente no aplicativo móvel; (2) **Pesquisa mais independente**, priorizando menor interferência externa e garantindo processos de sensibilização, aleatoriedade e consistência; (3) **Integração entre FazÁí e desempenho acadêmico**, mediante o uso de métodos estatísticos e ciência de dados para identificar possíveis vieses; e (4) **Ampliação da divulgação dos resultados**, proporcionando retorno mais transparente e acessível, inclusive aos estudantes.

O questionário aplicado pelo FazÁí também foi redesenhado para acompanhar a lógica de agilidade da plataforma, adotando formatos de resposta mais práticos e adequados ao uso em dispositivos móveis. Por estar integrado ao aplicativo Minha Univali, o FazÁí estabelece

um contato direto com seus públicos, utilizando o sistema de notificações para comunicar a abertura, o andamento e a finalização das pesquisas. Essa dinâmica permite que o participante acompanhe o processo em tempo quase real, com acesso rápido e simplificado às informações relevantes.

Ao término de cada pesquisa, os dados são consolidados e analisados pela equipe da Diretoria de Ensino, em conjunto com a CPA. A devolutiva dos resultados é direcionada conforme o público-alvo. Para os estudantes, as informações são disponibilizadas diretamente no aplicativo, apresentando as médias da Universidade, da Escola do Conhecimento e do Curso no item avaliado. Para os docentes, é gerado um boletim individual que também pode ser consultado no aplicativo, permitindo visualizar seus resultados e compará-los com os desempenhos do Curso, da Escola e da Universidade. Já os Gestores — Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso — têm acesso às informações completas por meio do aplicativo de *Business Intelligence* (BI), onde são disponibilizados todos os indicadores e dimensões avaliadas.

O *Business Intelligence* do FazÁi oferece aos Gestores uma visão integrada e dinâmica das pesquisas, abrangendo resultados específicos de cada Curso e toda a série histórica dos indicadores. A ferramenta contempla desde aspectos de Gestão e Coordenação até o desempenho docente, possibilitando análises mais consistentes para o planejamento de ações de melhoria contínua. Dentro desse ambiente, destaca-se o Boletim dos Professores, que permite acompanhar o desempenho individual de cada docente, com médias gerais e específicas por disciplina, além de análises por turma e turno. O BI também possibilita comparações entre disciplinas e entre diferentes períodos históricos, ampliando a capacidade de diagnóstico e tomada de decisão da gestão acadêmica.

Entre 2019 e 2022, a aplicação das pesquisas institucionais passou por diferentes fases, acompanhando as transformações acadêmicas e metodológicas do período. Em 2019, foram realizadas cinco pesquisas, incluindo a avaliação das Disciplinas Regulares e dos Cursos de Educação a Distância no primeiro semestre, além da Autoavaliação Docente, da pesquisa de Curso e Coordenação e da avaliação das Disciplinas Digitais no segundo semestre.

Em 2020, com a pandemia, a Avaliação Institucional foi adaptada para o formato “FazÁi Em Casa”, garantindo a continuidade das coletas em ambiente totalmente remoto, mas com atividades síncronas entre professores e estudantes. Naquele ano, as pesquisas concentraram-se na avaliação da transposição do ensino presencial para o remoto e nas disciplinas regulares, digitais, projetuais e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), mantendo o cronograma previsto das dimensões avaliadas.

Nos anos de 2021 e 2022, retomou-se a regularidade dos processos avaliativos no Ensino

Superior, tanto na modalidade presencial quanto a distância. As pesquisas abrangeram novamente todas as tipologias de disciplinas — regulares, digitais, projetuais e TCC — e foram aplicadas de forma ampla a alunos e professores.

Quanto ao engajamento da comunidade acadêmica, as taxas de participação permaneceram relativamente estáveis no período. A adesão discente passou de 33,2% em 2021 para 35% em 2022, indicando leve crescimento no envolvimento dos estudantes. Entre os docentes, a participação foi de 56,9% em 2021 e de 50,7% em 2022, mantendo-se em patamar considerado positivo e demonstrando o compromisso da maioria dos professores com a Avaliação Institucional.

Em 2023, a Avaliação Institucional passou por mais uma mudança metodológica com a implantação de um projeto piloto voltado aos discentes. A inovação central consistiu na criação de estratos que consideraram diferentes estágios do percurso acadêmico — ingressantes, alunos de meio de jornada, concluintes e egressos — com instrumentos específicos para cada grupo, sendo a pesquisa com egressos realizada via plataforma Alumni. Além disso, foi adotada a pesquisa por amostragem para alunos de meio de jornada e concluintes, permitindo otimizar a coleta de dados e garantir representatividade estatística. A autoavaliação docente manteve o modelo censitário, considerando a totalidade dos professores. Em 2024, essa metodologia foi consolidada, com a continuidade da amostragem para os discentes e da aplicação censitária para os docentes.

Os resultados do FazÁi 2023-2024 abrangeram as pesquisas com alunos de meio da jornada, concluintes, autoavaliação docente e percepção específica dos concluintes. No entanto, em razão da estratégia amostral adotada, grande parte dos cursos não atingiu o número mínimo de respondentes necessário para garantir representatividade estatística por Curso. Por esse motivo, os resultados consolidados foram apresentados apenas nos níveis geral da Universidade e por Escola do Conhecimento, assegurando validade e possibilidade de generalização das análises.

Mesmo sem representatividade formal por Curso, os dados coletados foram utilizados no processo interno de análise e planejamento de melhorias. Comentários abertos e tendências observadas, ainda que provenientes de grupos reduzidos, contribuíram para diagnósticos locais e para o desenvolvimento de estratégias de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica. Nesse contexto, os Coordenadores de Curso foram convidados a refletir sobre as evidências disponíveis e registrar nos Projetos Pedagógicos dos Cursos as ações decorrentes da Avaliação Institucional, reforçando o compromisso de cada Curso com o processo avaliativo e seu papel estratégico no aprimoramento contínuo da formação acadêmica.

A pesquisa de Avaliação Institucional aplicada aos alunos analisou a atuação e o desempenho docente com base em seis eixos temáticos: cumprimento das atividades programadas no plano de ensino, domínio do conteúdo, estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem, estímulo à autonomia e ao senso crítico, discussão dos resultados das avaliações com a turma e promoção de valores e atitudes éticas. Os resultados obtidos permitiram identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem, além de oferecer subsídios para ações formativas e de valorização docente.

Em relação à pesquisa com alunos de meio da jornada acadêmica, em 2023 participaram 1.715 estudantes, o que correspondeu a 24,7% da amostra sorteada. No ano de 2024, a participação aumentou significativamente, com 3.331 respondentes e um percentual de cobertura de 34,3%.

A comparação dos resultados evidencia um cenário de estabilidade com leve tendência de melhoria na percepção acadêmica. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,16 em 2023 para 9,22 em 2024, indicando maior consistência no cumprimento do planejamento docente. De forma semelhante, no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média evoluiu de 9,26 para 9,33, reforçando a percepção positiva quanto à segurança e ao domínio demonstrados pelos professores. Esses resultados sugerem continuidade na qualidade do ensino ofertado e aprimoramento gradual das práticas pedagógicas observadas pelos estudantes.

Na pesquisa com alunos concluintes, em 2023 participaram 431 estudantes (23,1% da amostra sorteada) e, em 2024, 831 alunos (29,4% da amostra). Assim como no grupo de meio da jornada, também se observa evolução positiva na percepção sobre o trabalho docente. No eixo “Cumpre as atividades programadas no plano de ensino”, a média geral passou de 9,09 em 2023 para 9,24 em 2024, indicando maior alinhamento entre planejamento e execução das atividades na etapa final do curso. Já no eixo “Tem domínio do conteúdo”, a média aumentou de 9,29 para 9,40, demonstrando que os concluintes reconhecem, de forma ainda mais expressiva, a solidez e profundidade do conhecimento dos professores. Esses resultados refletem a maturidade crítica dos estudantes ao final da formação e sugerem avanços consistentes no desempenho docente percebido nesse segmento.

Quanto à autoavaliação docente, em 2023 responderam à pesquisa 492 professores (59,3% do total da Univali) e, em 2024, 483 professores (55,3%). Os resultados revelam a manutenção de um padrão elevado de percepção sobre a própria atuação, característica recorrente nos diferentes eixos avaliados. No item “Promovo a vivência de valores e atitudes éticas”, a média evoluiu de 9,64 para 9,67, evidenciando o compromisso dos docentes com práticas éticas no cotidiano acadêmico. No eixo “Tenho domínio do conteúdo”, as médias

permaneceram estáveis em 9,59 nos dois anos, reforçando consistência e confiança no domínio das áreas de conhecimento. Já no item “Cumpro as atividades programadas no plano de ensino”, a média passou de 9,56 para 9,60, indicando reforço da percepção de responsabilidade e organização no desenvolvimento das atividades acadêmicas. As elevadas médias como um todo refletem a confiança dos professores em seu desempenho e a valorização das práticas pedagógicas que adotam.

Na pesquisa de percepção geral do Curso, em 2023 participaram 132 estudantes (18,7% da amostra sorteada) e, em 2024, 229 estudantes (18,6%). Os resultados evidenciam tendência positiva de evolução em aspectos importantes para a qualidade da formação. No indicador “O Curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras”, a média aumentou de 8,27 para 8,66, sinalizando que as estratégias pedagógicas, metodologias ativas e práticas diferenciadas implementadas têm ampliado a inovação e diversificado as experiências dos estudantes. Já o item “As atividades e/ou trabalhos de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional” manteve estabilidade em um patamar elevado, com média de 8,82 nos dois anos, reforçando o reconhecimento do valor formativo do TCC e das atividades integradoras finais.

De forma geral, os resultados revelam que os cursos têm conseguido avançar em aspectos relacionados à inovação pedagógica, ao mesmo tempo em que mantém qualidade consolidada nas atividades de conclusão. Esse conjunto de evidências aponta para a coerência entre a proposta formativa, as práticas docentes e a percepção discente ao longo do período avaliado.

Os resultados apresentados demonstram que os cursos mantêm um padrão consistente de qualidade percebida, com avanços graduais em diferentes dimensões da prática docente e da experiência acadêmica. A convergência entre as percepções de alunos de meio de jornada, concluintes e docentes evidencia um ambiente educativo que valoriza o planejamento, o domínio do conhecimento e o compromisso ético, ao mesmo tempo em que busca fortalecer práticas inovadoras e métodos que ampliem a aprendizagem. A estabilidade das médias em patamares elevados, combinada com os incrementos observados em 2024, reforça que as ações formativas, as estratégias pedagógicas adotadas e os processos de acompanhamento institucional têm gerado efeitos positivos na qualidade do ensino. Esses resultados oferecem subsídios importantes para a continuidade do aprimoramento pedagógico e para o fortalecimento de uma cultura institucional orientada ao desenvolvimento docente e à excelência acadêmica.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são

objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, produções textuais, de vídeos, infográficos e relatórios, conforme as especificidades de disciplinas e uso de softwares e equipamentos. Nos momentos de socialização, predominam os Seminários, Projetos, Mapas Conceituais e Relatórios. Os critérios são coerentes com objetivos e conteúdos. Destacam-se algumas atividades interdisciplinares em que a avaliação é compartilhada entre as disciplinas integrantes da proposta, tendo como exemplo nas atividades externas, saídas técnicas.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos Professores Tutores, Tutor Administrativo e Coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line,

seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali oferta um ensino de qualidade e o corpo docente é parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Educação Física conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Educação Física conta com 31 docentes, sendo 48% doutores, 41,9 % mestres e 9,6% especialistas. Dessa forma, o Curso de Educação Física tem seu corpo docente composto por 89% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio

crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Educação Física tem a seguinte configuração: 55% tem carga horária em regime de tempo integral e 45% em regime de tempo parcial.

Esse regime de trabalho do corpo docente permite a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, uma vez que a Univali oferece suporte tanto na Escola do Conhecimento a partir da Assessoria Pedagógica quanto institucional, a partir das Trilhas Formativas, Núcleo de Acessibilidade e demais programas e projetos de atendimento aos estudantes, para que o docente possa exercer a docência em conexão com as necessidades da formação proposta para este Curso.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e

desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Educação Física está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 315/2021, de 25 de agosto de 2021.

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso de Educação Física, 2024-2025

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profº Dr. Heitor Luiz Furtado Coordenador do Curso	Doutor	Integral
Profª Ma. Elaine Cristina Rodrigues Farina	Mestre	Parcial
Profº Dr. George Saliba Manske	Doutor	Integral
Profº Me. Gilberto Marcelo Zonta	Mestre	Parcial
Profª Ma. Máira Naman	Mestre	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Física, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Educação Física são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 009/DIREÇÃO/2025:

**Quadro 3:** Composição do Colegiado de Curso, 2024-2025

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Heitor Luiz Furtado	Coordenador do Curso
Prof. Me. Gilberto Marcelo Zonta	Docente
Profa. Ma. Maíra Naman	Docente
Profa. Dra. Lilliane Geisler	Docente
Profa. Dra. Vanderléa Ana Meller	Docente
Leonardo Düngersleber	Acadêmico
Maria Antônia Pereira	Acadêmica

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Educação Física sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

### 4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Educação Física conta com 31 docentes, sendo 48% Doutores, 41,9 % Mestres e 9,6% Especialistas. Dessa forma, o curso de Educação Física tem seu corpo docente composto por 89% de Mestres e Doutores.

## **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 31 docentes do Curso de Educação Física, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Educação Física, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange atuações em escolas, clubes, secretarias de educação, fundações municipais de esportes, academia, consultorias.

## **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Educação Física possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área de Educação Física por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 31 docentes do Curso de Educação Física, (85%) possuem experiência na Docência Superior. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 100%.

## **7. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

A experiência docente na Educação a Distância contribui para a atuação do professor, tanto no ensino à distância quanto nas disciplinas ofertadas no formato digital, desde a escolha dos conteúdos de ensino a serem trabalhados, com a compreensão sistêmica do trabalho pedagógico, até a compreensão da importância do domínio das ferramentas disponíveis e do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso, a partir de sua experiência o docente é capaz de: orientar o aluno quanto ao estudo autônomo, organizado e a responsabilidade com esta possibilidade; e pensar nas ofertas dos momentos síncronos e assíncronos e na

diversificação de estratégias que envolvam o estudante e que o façam avançar nas trilhas de aprendizagem de sua formação profissional, características de um ensino mediado pela tecnologia.

Essa experiência do professor favorece o desenvolvimento do ensino com base no exercício da profissão, da pesquisa e de seus resultados, na aplicação dos conhecimentos com vistas à ampliação de habilidades e atitudes pela execução de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados também para a redefinição de sua prática docente.

Tais resultados justificam-se pois além do Curso presencial, a Universidade também possui o Curso de graduação em Educação Física EaD, implantado no ano de 2019. Essa experiência acumulada tem contribuído para o melhor aproveitamento das disciplinas digitais no Curso presencial. Maior familiaridade com as diferentes plataformas, diferentes metodologias de ensino e aprendizagem são competências e habilidades que vem sendo desenvolvidas ao longo da implantação do Curso.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Educação Física está localizado no Campus Professor Edison Villela (Itajaí), lateral do ginásio de Esportes, ao lado da Academia Univali.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas na frente do campus, Reitoria (Rua Uruguai), e direção do setor F2 (Av. Contorno Sul).** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada na direção do setor C1;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do *Campus Professor Edison Villela*** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e fotocópias;
- **praça de alimentação** localizada no **Centro de Vivências** do *Campus Professor Edison Villela* (Itajaí);
- o **Centro de Vivência Univali** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>) é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo** do *Campus Professor Edison Villela* (Itajaí), no(s) setor(e) B, C e F;

**auditórios:** F4 – auditório I, com capacidade para 210 lugares; F4 – auditório II, capacidade máxima 90 lugares; F2 – auditório 3, capacidade 120 lugares; E1 – auditório IV, capacidade 220 lugares; D1 – auditório V, capacidade máxima 290 lugares, além do auditório localizado no Centro de Vivências, com capacidade de 80 lugares e o Teatro Adelaide Konder, com capacidade variável conforme modelo e estruturas internas solicitadas. Os auditórios são utilizados na realização de eventos, Oficinas, palestras com convidados do curso, entre outras atividades de ensino.

- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *Campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação -CPA.

O Curso de Educação Física disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Os espaços no Curso de Educação Física destinados a planejamento e execução de atividades dos docentes estão localizados junto ao ginásio de esportes, onde também fica a sala da coordenação, medindo 14,06 m<sup>2</sup>, espaço está mobiliado com duas mesas, uma redonda para reuniões e uma em forma de “L” para os trabalhos administrativos, além de um armário e um computador conectado à internet.

Outra sala, próxima a coordenação, alocada entre a recepção e a sala da coordenação do curso, este espaço é destinado ao atendimento de questões pertinentes ao Estágio Obrigatório Supervisionado (professores e alunos), este possui duas mesas, uma redonda para reuniões e uma retangular com computador para os trabalhos, conta ainda com um armário.

Para os trabalhos dos professores de tempo integral disponibiliza-se:

Sala dos professores: ampla (30m<sup>2</sup>) com dois computadores conectados à internet, mesa com capacidade para dez pessoas, e mais quatro mesas retangulares para o apoio dos computadores para trabalhos mais individualizados. Neste ambiente conta-se com armários, bebedouro, geladeira e dois sofás.

Anexo a este ambiente encontra-se um gabinete específico das atividades de Extensão, composta por uma mesa e um computador, armário e um cesto para os materiais de extensão. Em frente encontra-se a sala do NDE que fica disponível para os trabalhos da docência, possui uma mesa redonda, cadeiras, armário, para além, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes, administrativos, etc.

Existe o Laboratório de Práticas Pedagógicas, compartilhada com a Supervisão de Estágio, mobiliada e climatizada, localizado no corredor ao lado da sala dos professores.

Os laboratórios específicos (Fisiologia do Exercício e o de Cinesiologia/Psicologia do Esporte) também oferecem espaços para os trabalhos dos docentes que atuam nestes laboratórios em atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas, todos equipados com computadores, mesas e armários para os trabalhos.

Todas as salas são de fácil acesso e têm capacidade para serem utilizadas por mais de um professor ao mesmo tempo. Estes espaços permitem ao professor realizar atividades pedagógicas relacionadas às suas aulas ou a orientações aos acadêmicos.

Estes ambientes são artificialmente iluminados e climatizados, e também possuem janelas que proporcionam luminosidade e ventilação natural. A limpeza dos espaços é realizada diariamente por empresa terceirizada.

O espaço da coordenação do curso está localizado na lateral do Ginásio de Esportes, sala 114, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do profissional de Educação Física. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

A sala para Supervisão de Estágio e de Práticas Pedagógicas é utilizada pelo professor do estágio, por professores orientadores e acadêmicos e ainda por outros professores que lideram grupos de pesquisa e extensão. É utilizada prioritariamente nos turnos matutino e vespertino tendo uma utilização cotidiana.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Educação Física utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada *Hall* da Biblioteca Central, campus Itajaí, Bloco B6, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e 02 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. É responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo/anexo ao Ginásio de Esportes, sala 119, próximo a sala da Coordenação do Curso, com aproximadamente 30 m<sup>2</sup>, dividida em dois ambientes, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala dos professores é ampla (30m<sup>2</sup>) com dois computadores conectados à internet, mesa com capacidade para dez pessoas; mais quatro mesas retangulares, das quais, duas apoiam computadores para trabalhos mais individualizados. Neste ambiente conta-se ainda com armários, bebedouro, geladeira, micro-ondas e dois sofás. Anexo a este ambiente encontra-se um gabinete específico das atividades de Extensão, composta por uma mesa e um computador, armário e um cesto para os materiais de extensão. Em frente encontra-se a sala do NDE que fica disponível para os trabalhos da docência, possui uma mesa redonda, cadeiras, armário, para além, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes, administrativos, etc.

O espaço também é servido por pontos de internet para que os docentes possam utilizar seus equipamentos, além de cobertura wireless.

A sala é de fácil acesso (térreo), limpa diariamente, dispõe de iluminação natural e artificial, ventilação natural e sistema de climatização, funciona como suporte para reuniões de docentes e disciplinas, encontros com representantes docentes e discentes, etc.

### **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *Campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas.

Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Educação Física tem à disposição aproximadamente 20 salas de aula, situadas nos setores F1, F2, F4, F5, E1, B e C, com capacidade para 50, 60 e 80 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como espaço compartilhado localizado no piso térreo do setor F4, detalhados em item específico.

Os Auditórios são de uso do curso também para as atividades de ensino.

Atualmente o setor é responsável pelo gerenciamento de reservas de todos os espaços para eventos da Universidade. Através do sistema Reserve, o qual pode ser acessado através da Intranet, é possível solicitar o espaço desejado. Os espaços/auditórios disponíveis no campus Itajaí para reserva por meio da CGE são os seguintes: Auditório I - Bloco F4; Auditório II - Bloco F4; Auditório III Bloco F2; Auditório IV - Bloco E1; Auditório V - Bloco D1; Auditório Centro de Vivências; e Teatro Adelaide Konder.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Itajaí os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura: térreo do Bloco F4 e setores B6 e C2.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela (Campus Itajaí) são de uso comum aos cursos e 01 deles são de uso específico do Curso de Educação Física. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: segunda a sexta-feira das 8h às 22h30. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas. Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Os laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos

peçoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas Bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As Bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A Universidade também possui uma vasta Biblioteca Digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento,

desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a Biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Diretoria de Ensino orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à Bibliografia Básica e Complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## 6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A Biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua Biblioteca Digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados para uso do Curso, na área de Educação Física, destacam-se:

<b>PORTAL CAPES:</b>
American Journal of Preventive Medicine
Applied Ergonomics
Archives of Physical Medicine and Rehabilitation
Atherosclerosis
Biology of Sport
BMC Musculoskeletal Disorders

Ciência e Saúde Coletiva
Clinics in Sports Medicine
Educação E Pesquisa
Educación Física y Ciencia
Educación Física y Deporte
European Journal of Applied Physiology
Gait & Posture
Holos
Human Movement Science
Journal of Physical Education
Journal of Physical Education and Sport
Journal of Science and Medicine in Sport
Journal of Sport History
Journal of Sports Science & Medicine
Motricidade
Motriz: Revista de Educação Física
Movimento
Physical Therapy in Sport
Psychology of Sport and Exercise
Revista Brasileira de Futsal e Futebol (RBFF)
Revista Brasileira de Ciências do Esporte
Revista Brasileira de Epidemiologia
Revista Brasileira de Medicina do Esporte
Revista Brasileira de Nutrição Esportiva
Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFEEX)
Revista Brasileira em Promoção da Saúde
Revista da Educação Física / UEM
Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde – RIPS
Science & Sports
Sport Management Review

EBSCO
British Journal of Sports Medicine
Coach & Athletic Director
Developmental Psychobiology
European Journal of Applied Physiology
Fitness & Performance Journal (online edition)
Health Education Research
Interface - Comunicação, Saúde, Educação
International Journal of Behavioral Nutrition & Physical Activity
International Journal of Sport & Exercise Psychology
Journal of Back and Musculoskeletal Rehabilitation
Journal of Bone and Mineral Metabolism
Journal of Motor Behavior
Journal of Park & Recreation Administration

Journal of Sport Management
Journal of sports science medicine
Journal of the International Society of Sports Nutrition
Measurement in Physical Education & Exercise Science
Motricidade
Perceptual and Motor Skills
Physical Educator
Physical Educator - Journal of Physical Education New Zealand
Revista da Educação Física/UEM
Revista Inspirar Movimento & Saúde
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto
Sociology of Sport Journal
Sport Journal
Sport Management Review (Sport Management Association of Australia & New Zealand)
Sport Marketing Quarterly
Sports Illustrated
Sports Marketing

<b>OUTRAS REVISTAS ELETRÔNICAS</b>
Cuadernos de Psicología del Deporte
Educación Física y Ciencia
Fisioterapia e Pesquisa
Fisioterapia em Movimento
Journal of Physical Education
Motricidade
Motriz: Revista de Educação Física
Pensar en Movimiento: Revista de Ciencias del Ejercicio y la Salud
Revista Andaluza de Medicina del Deporte
Revista Brasileira de Ciência e Movimento
Arquivos em Movimento
Revista Paulista de Educação Física
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte
Revista Brasileira de Ciências do Esporte
Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano
Revista Brasileira de Medicina do Esporte
Revista da Educação Física / UEM
Revista Movimento
Revista Pensar a Prática
Revista Motrivivência
Motriz. Revista de Educação Física. UNESP
Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP

Lecturas: Educación Física y Deportes
Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte
Revista Licere
Revista Baiana de Educação Física
Revista Portuguesa de Ciências do Desporto
Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

Fonte: Coordenadoria Biblioteca - Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI, 2025.

## 7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 Laboratórios didáticos especializados e de Informática em seus *Campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática curricular atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

### - Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Educação Física têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Específica**

O Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura utiliza oito laboratórios didáticos especializados: Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX), Laboratório de Práticas Pedagógicas/Sala de Supervisão de Estágio, Laboratório de Cinesiologia (eletromiografia) / Psicologia do Esporte (LAPSE), Ginásio de Esportes, salas multiuso (04), Quadras Cobertas, e Piscina e Academia.

Os laboratórios servem de apoio ao ensino, estabelecendo a relação teoria-prática na dinâmica do processo ensino-aprendizagem, prevista nos planos de ensino das disciplinas curriculares do curso. A quantidade de equipamentos disponíveis, o espaço físico e sua relação aluno por bancada ou posto de trabalho é adequada e suficiente.

As normas de funcionamento e utilização, de segurança/biossegurança são sempre observadas e os ambientes são climatizados, têm iluminação natural e artificial. A limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada.

Segue abaixo a descrição dos Laboratórios:

**- Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFEX)** - localiza-se anexo ao Ginásio de Esportes, com dois ambientes medindo ao total 30m<sup>2</sup>. Este espaço abrange o atendimento ao ensino e também ao grupo de pesquisa. Dispõe de materiais para avaliação física antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoia as disciplinas de Fisiologia, Fisiologia do Exercício e Cineantropometria, que oferecem aulas teóricas e práticas, podendo também ser utilizados por outras disciplinas oferecidas no Curso. O espaço dispõe de Esteira Ergométrica (Embramed) acoplada a um dispositivo computadorizado, com protocolos que controlam a esteira conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. O laboratório possui uma sala onde projetos de pesquisa são realizados. Existe um funcionário para apoio, controle e manutenção do espaço.

**- Academia** – anexada ao Ginásio de Esportes. O ambiente está dividido em dois espaços, um para as atividades aeróbias e outro para as atividades de musculação, com diversos equipamentos para as práticas, recentemente reformada e atualizada. Apoia as disciplinas de Estágio Supervisionado em Educação Física: Academia e a Cinesiologia e Biomecânica.

Atende o público acadêmico (discentes, docentes, funcionários e egressos) em horários específicos, com um professor/funcionário.

- **Laboratório de Práticas Pedagógicas/Sala de Supervisão de Estágio** - sala com aproximadamente 15m<sup>2</sup>, composta de uma mesa com capacidade para oito pessoas, para o atendimento aos professores e discente do estágio supervisionado obrigatório, servindo também de suporte para reuniões dos projetos de extensão e pesquisa. O espaço tem como objetivo fomentar o diálogo, a reflexão, a exposição e a apresentação de trabalhos desenvolvidos por parte dos alunos, sendo bastante utilizado pelas disciplinas de estágio curricular supervisionado, bem como pelas disciplinas do eixo das licenciaturas. Esse laboratório fomenta o desenvolvimento de pesquisas vinculadas ao Grupo de Pesquisa Educação Física e Sociedade, por meio seus projetos de iniciação científica e se utiliza de diferentes metodologias ativas, como sala de aula invertida, ensino híbrido com a participação de professores e alunos de outras instituições; promoção de seminários e discussões; gamificação.

- **Cinesiologia (eletromiografia)/Laboratório de Psicologia do Esporte (LAPSE)**: ambiente medindo aproximadamente 15m<sup>2</sup>, próximo à coordenação, presta apoio a disciplina de Cinesiologia do Curso de Educação Física Bacharelado, onde também são desenvolvidas pesquisas na área.

- **Ginásio de Esportes** - poliesportivo, conta com uma quadra de 40mx20m, quadra de voleibol, uma sala de apoio de materiais e secretaria de atendimento, quatro salas multiuso anexadas, vestiários em dois pontos e placar eletrônico. Atende principalmente ao Curso de Educação Física nas disciplinas com aulas práticas, os projetos de extensão, o Colégio de Aplicação e os demais cursos por meio da prática desportiva oferecida pelo curso. Para o atendimento ao público, conta-se com dois funcionários administrativos na secretaria e para apoio de materiais, um funcionário para organização e planejamento dos espaços. Docentes atuam nesse ambiente para o desenvolvimento das práticas desportivas. Oferece apoio a ensino, extensão, pesquisa, parceiros, comunidade. Os demais ambientes que acompanham o ginásio de esportes e as atividades estão descritos a seguir.

- **Quadras Cobertas (2)**: uma quadra localizada ao lado do Ginásio de Esportes com os mesmos objetivos e abrangência de atendimento e prestações de serviço que o Ginásio de Esporte, considerando seu aporte e sua capacidade, possui vestiários, acesso fácil, estacionamento próximo. A outra reconhecida como Quadra Verde - localizada próximo ao Colégio de Aplicação, no Setor "C", com os mesmos objetivos e abrangência de atendimento da quadra coberta, considerando seu aporte e sua capacidade de atendimento.

- **Piscina** - semiolímpica com 25mx17m, 06 raias, uma sala de máquina e dois vestiários. Este espaço atende ao Curso de Educação Física, ao Colégio de Aplicação e aos demais cursos por meio de práticas desportivas. A comunidade acadêmica (funcionários, docentes, discentes e egressos) também o utiliza.

- **Salas Multiuso**: são quatro as salas dispostas ao lado do Ginásio de Esportes que atendem a demandas das disciplinas curriculares, como também a práticas de dança, artes marciais e ginásticas desenvolvidas pelos projetos do curso e também pela associação de funcionários e pela comunidade. Em parceria com a Fundação Municipal de Esportes e Lazer (FMEL) são oferecidas atividades sociais como o Karatê. Com isso, tem seu funcionamento nos três turnos supervisionado pelos funcionários do Setor de Esportes.

Os laboratórios didáticos especializados são climatizados e dispõem de iluminação natural e artificial, têm como objetivo proporcionar o desenvolvimento de atividades práticas, de forma a agregar conhecimento, permitindo ao aluno vivenciar experiências em ambientes que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos como apoio.

Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão. Estes ambientes auxiliam no cumprimento na formação de profissionais da educação da região com formação diferenciada em relação às práticas pedagógicas educacionais, servindo a encontros e a debates sobre educação, saúde, lazer, atuação junto a populações especiais, cumprindo o que está proposto no âmbito escolar pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, e no âmbito acadêmico, pelas diretrizes nacionais para o ensino superior.

Os ambientes atendem os docentes de diversas disciplinas e a grupos de pesquisa (Práticas Pedagógicas do Movimento Humano e Corpo, Cultura e Sociedade) e de estudo que fomentam estas discussões. Tem uma utilização cotidiana pelos docentes e discentes.

Os laboratórios atendem as necessidades do Curso, seguem normas de utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica comprovada documentalmente, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas institucionais e do Curso para os laboratórios, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

- **Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde**

Os laboratórios de ensino são espaços de alta relevância para as vivências pedagógicas na relação teoria-prática. No Curso de Educação Física são os laboratórios de Anatomia e Fisiologia do Exercício e a Academia.

Para o Laboratório de Anatomia, considerando sua importância para a formação, a Escola de Ciências da Saúde disponibiliza um prédio de 3.723,11m<sup>2</sup> no Setor F1, contendo 24 laboratórios de ensino e pesquisa, composto por 23 ambientes cujo acesso é feito tanto por rampas quanto por escadas. Do total de laboratórios, um atende a disciplina básica do Curso de Educação Física, Bases Biológicas equivalente a disciplina Anatomia (NIDECS). Este tem 711,22 m<sup>2</sup> e capacidade para 125 usuários distribuídos em 06 salas.

Este laboratório também se destina a atividades extraclasse, como atividades de estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local. Dispõe de espaço físico adequado, é seguro e atualizado em termos de equipamentos e está submetido a normas de biossegurança, com vistas à ética e ao correto manejo dos experimentos.

Adota normas de funcionamento e de biossegurança, definidas e expostas, evitando acidentes e promovendo boas práticas de segurança individual e coletiva. Todos (professores, alunos e técnicos) que desenvolvem as práticas nos laboratórios de ensino têm como normas a utilização de equipamentos de proteção individual, como luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório o jaleco, sapato fechado e calça comprida. Existe a preocupação com o meio ambiente, os descartes são realizados de modo apropriado, principalmente dos materiais contaminantes e perfuro cortantes.

As bancadas e equipamentos são suficientes para o número de alunos previstos para as aulas práticas e a quantidade de materiais de consumo disponibilizada é suficiente para as práticas, proporcionando um ambiente de estudos que garante a qualidade da aprendizagem. As bancadas oferecem acomodação para os alunos, pois são disponibilizadas mesas retangulares grandes, de modo que todos possam, sentados, assistir às aulas com boa visualização das práticas, promovendo integração e troca de conhecimentos.

O Laboratório de Anatomia é climatizado, com boa iluminação natural e artificial. O acesso ao espaço de ensino é fácil por se localizar no térreo do Setor F1. Há um estacionamento próximo que facilita também a acessibilidade com faixas exclusivas para as pessoas com mobilidade reduzida, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito desses espaços. Nos corredores existem pisos táteis que facilitam a locomoção de pessoas com baixa visão.

O Laboratório de Fisiologia do Exercício está composto com materiais para avaliação física, antropométrica, avaliação cardiorrespiratória e postural. Apoiar as disciplinas Adaptações Orgânicas ao Exercício, Avaliação e Prescrição em Educação Física, as quais oferecem aulas

práticas também. Outras disciplinas do curso podem utilizar o espaço com uma prática diferenciada, devendo ser solicitado previamente. Salienta-se que nas aulas práticas os discentes do Curso de Educação Física têm disponibilizada uma Esteira Ergométrica (Embramed) com capacidade de inclinação que está acoplada a um dispositivo computadorizado com protocolos que controlam a esteira conforme o objetivo da avaliação cardiorrespiratória. Esta experiência proporciona ao discente aprofundar seus conhecimentos.

O laboratório possui uma sala onde se realizam as reuniões do grupo de pesquisa Desempenho Humano e Saúde, bem como outros projetos. Existe um funcionário para o apoio, controle e manutenção do espaço e dos equipamentos utilizados.

A Academia é um espaço que apoia diretamente as disciplinas de Musculação, Práticas Corporais de Academia, Cinesiologia e Biomecânica, Adaptações Orgânicas entre outras disciplinas correlacionadas. Recentemente reformada, está equipada com vários equipamentos para os trabalhos de resistência e força para os diversos segmentos corporais, além dos bancos e anilhas; para os trabalhos cardiovasculares, os equipamentos: esteiras, cicloergômetros e bicicletas ergométricas. No ambiente conta-se com um espaldar, colchonetes, steps, bolas, balança e espelho. Na entrada possui uma mesa, gavetas com chave e computador para o atendimento e acompanhamento dos trabalhos. Ambiente claro, climatizado e organizado contemplando a acessibilidade.

#### **- Laboratórios de Habilidades**

Não se aplica ao Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura

#### **- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

Não se aplica ao Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura

## **8. BIOTÉRIO**

Não se aplica ao Curso de Educação Física Bacharelado/Licenciatura

## 9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 251/2023, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.